Acusado o Deputado Getulio Moura de tramar o crime de Meriti

(LER NA 4.ª PÁGINA, "ASSEMBLÉIA FLUMINENSE")

5.000 Barnabés em nossa redação REAFIRMAM CONFIANÇA EM GETULIO

Impressionante demonstração de reconhecimento à "Gazeta de Noticias" pela campanha em prol do aumento do funcionalismo

(TEXTO NA PAGINA 12).

ANO 77 — RIO, QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1952 — N.º 193

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**



Fazendo o "V" da Vitória e portando dísticos alusivos às suas reivindicações, os barnabés da Marinha posam para o fotógrafo

BOM DIA

PROFESSOR GILBERTO AMADO

Falando à imprensa, teve V. S. a franqueza, rara aliás, de confessar ser um desconhecido da nova geração. Afirmou mesmo V. S., sem rebuços: «De fato, experimento a necessidade de demorar no país, voltar e escrever nos jornais, divulgar livros inedi-

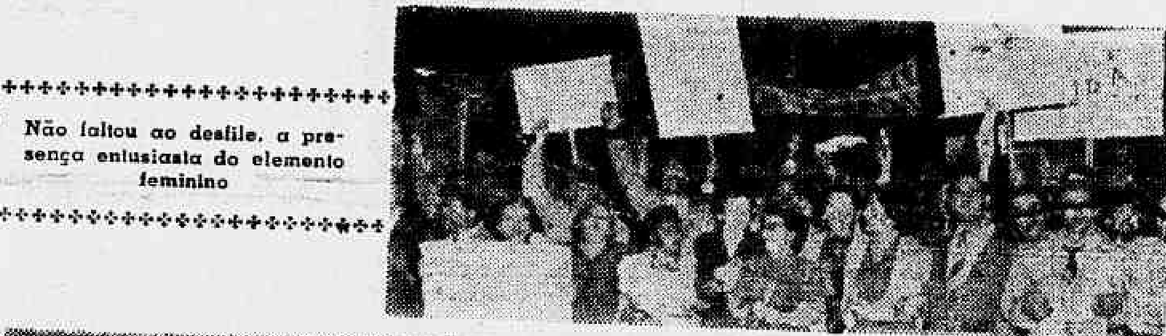
(CONCLUI NA PÁGINA 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

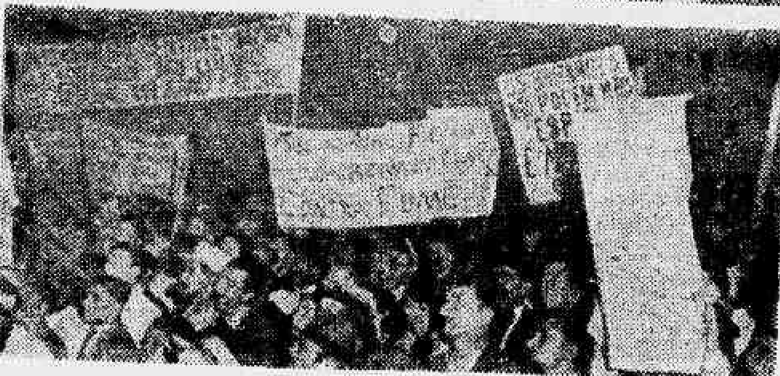


Confiantes na justiça da causa que defendem, os manifestantes pedem pão para sua fome

Não faltou à passeata dos "barnabés", nem à visita que fizeram à êste jornal, o apoio de seus colegas de São Paulo que, numa impressionante demonstração de solidariedade, quiseram também fazer sentir o quanto tem se refletido, no seio da classe, a atitude decidida por nós desde o início assumida e que êles têm como um dos baluartes de sua memorável jornada.



Não faltou ao desfile, a presença entusiasta do elemento feminino



Defronte à nossa redação, milhares de servidores ouvem a voz brilhante de seus líderes





Não faltou ao desfile a nota pitoresca dos clarins, soprados pelos próprios funcionários



A comissão chefiada pelo Sr. Lycio Hauer, quando trazia aos nossos redatores a mensagem de gratidão do funcionalismo

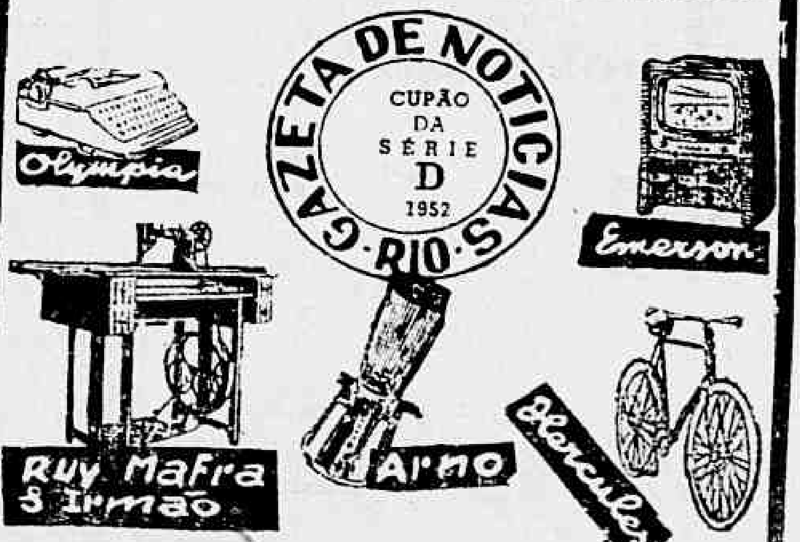


O operário do Arsenal de Marinha, transmitindo à GAZETA DE NOTICIAS a palavra reconhecida de seus colegas

50 Cts. O EXEMPLAR

«GAZETA DE NOTICIAS» OFERECE SUAS INSTALAÇOES A' RÁDIO ELDORADO

afim de que a emissora de Ana Khoury não sofra solução de continuidade (Texto na página 5)



A Noite do Presidente



Um dos aspectos que mais entristece Vargas é a dilapidação dos dinheiros públicos. Homem de estrêla, nascido com a vocação do Poder, nenhum fascínio material exerceu jamais êste sôbre Vargas. O fascínio, que sempre sentiu em relação ao Poder, é o de servir ao povo. Tal a marca dos autênticos líderes. Que entretanto nem sempre podem evitar os ratos, os quais são de resto os primeiros a abandonar o navio.

Pois os que não têm a vocação da política, no alto e profundo sentido do têrmo, no sentido que marca tão enèrgicamente a personalidade singular de Vargas, êsses entram para a política e para o Govêrno como quem entra para um negócio. Com o ôlho na caixa...

REVELAÇÕES

O ministro Segadas Viana revelou à imprensa que 26 milhões de cruzeiros foram malbaratados pela Comissão do Impôsto Sindical, além de sessenta milhões mal-empregados pelo mesmo órgão. O ministro, seguindo as diretrizes saneadoras de Vargas, vai promover a responsabilidade criminal dos acusados. Cujos defensores — "et pour cause" — pululam, inclusive nas altas esferas.

São os "tubarões" do passado e do presente, dos quais o Govêrno precisa libertar-se. Os "tubarões" que estão sempre com todos os governos.

De conformidade ainda com a orientação de Vargas, doravante as contas da Comissão do Impôsto Sindical serão submetidas ao contrôle do Tribunal de Contas.

CURIOSIDADE

— Dizem que os delapidadores do Fundo Sindical roubaram tanto porque queriam saber se aquêle saco de gatos tinha mesmo fundo...

"SI NON È VERO..."

Alguém contou a Vargas que o Sr. Gustavo Capanema, quando falava na Câmara sôbre o caso do Banco do Brasil, foi chamado várias vêzes de correligionário (ilustre correligionário) pelo Sr. Cirilo Júnior. E que era visível o mal-estar do deputado mineiro e líder do Govêrno.

THE RIGHT MEN...

Despacharam com Vargas os ministros da Educação e da Justiça. O da Educação muito bem educado e o da Justiça muito justo e elegante no nosso.

O SIMÕES

O ministro Simões Filho veio eufórico de sua viagem ao Norte. Onde, reafirmou, continua de pé o sentimento de gratidão e reconhecimento do povo pelo nosso grande Presidente, que não tem poupado esforços no sentido de proporcionar-lhe recursos financeiros, gêneros alimentícios e as importantes obras públicas necessárias ao combate ao flagelo das sêcas. O que tudo é verdade.

— Os nordestinos sabem ser gratos, Presidente.

O que é verdade, também.

Vargas, fumando, contempla o ministro Simões e nada diz. Sorri apenas. Levemente. Quem nos dirá — indaga com seus botões — que aqui não esteja mesmo o futuro governador da Bahia? E lembrando-se, bem-humorado, de sua última visita ao Jockey:

— Pelo menos êle é uma "barbada"...

"MEXE-MEXE" DO AÇUCAR

Os diretores da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, Srs. Paulo Rodrigues Alves, Walter L. Azevedo, Thadeu de Lima Neto e Plínio de Melo, solicitaram de Vargas providências para a extinção do impôsto criado em 1947 sôbre o açúcar refinado, a fim de baratear o produto. Pois, segundo êles, o açúcar cristal, do tipo popular, não vem tendo a aceitação pública que se esperava. E em linguagem de "hora do pato" (quem paga afinal o dito?):

— "Se o povo prefere o açúcar refinado, para que discutir com o povo, Presidente?"

Vargas, que pesa cautelosamente as propostas dessa natureza, por motivos óbvios, vai encaminhá-la ao dinâmico e realizador Gileno de Carli. O açúcar, de resto, tem sido os "quindins" do I. A. A., para adotarmos a linguagem de samba dos diretores da Liga do Comércio. E o alcool anidro também... no qual vai se transformar quase tôda a cachaça. Para desespêro dos "consumidores", segundo Vargas, que não deixa de encará-los com simpatia

BARNABÉS OU BARRABÁS?

Outra que estava circulando ontem aqui no Catete. Nos corredores... O Sr. Horácio Láfer, como se sabe, é israelita e rabino. Mas quando acaso lê os novos Evangelhos, naquela passagem em que Pilatos pergunta à turba-multa, inclusive aos sacerdotes do templo, fariseus antepassados do senhor Láfer, — Cristo ou Barrabás? — o ministro, na hora de citar a fala da multidão responde sempre, num lapso: Cristo!

Só para não dizer Barrabás...

Tal o seu ódio, até "fonético", aos "Barnabés". Esquecido, como comentou eruditamente o professor Almir de Andrade, que os "Barnabés", ao contrário de Barrabás, também são Cristo. Pelo menos o "Cristo" do Sr. Horácio Láfer...

A MENSAGEM

Nas próximas horas, Vargas enviará ao Congresso (sossegai, funcionários !) Mensagem propondo a criação do Instituto Nacional do Cinema. Trata-se de trabalho do maior fôlego (embora não tão longo — nto o do aumento), visando a criação de um órgão destinado a revolucionar a cinematografia no Brasil e proporcionar extraordinário impulso de progresso à cultura nacional nesse setor.

E já que se falou no outro assunto, o famoso, é bem possível, adiantava-se ontem, que o Sr. Láfer venha ainda a trabalhar na primeira "fita" de longa, enorme metragem, a ser produzida pelo novo Instituto Nacional do Cinema. O "film" em série, tendo o ministro da Fazenda como personagem principal, se intitularia: "O Aumento".

Com música de Schubert. A Sinfonia Inacabada, por exemplo.

O Caso de Arapotí

G. MOURÃO

Arrasta-se desde algum tempo, na Câmara Federal, um processo no sentido de anular a venda feita pelas Emprêsas Incorporadas, de bens de seu patrimônio, sobretudo a Fabrica de Papel de Arapoti, a um grupo econômico liderado pelo sr. Moisés Lupion.

Sabe-se que depois de efetuada a operação de compra e venda, o Tribunal de Contas, encontrando-lhe êste ou aquele vicio, recusou-se ao seu registro. O caso estourou com ares de escândalo, a politica paranaense foi sacudida, houve depoimentos das partes perante Comissões parlamentares e o caso ganhou as colunas do noticiario sensacionalista.

Ainda agora, volta êle ao cartaz, de maneira um tanto intempestiva e leviana. O fato é que o deputado Parailio Borba, que como membro da Comissão de Tomada de Contas fôra contrario à aprovação do negocio celebrado entre as Emprêsas Incorporadas e o grupo Lupion, manifesta-se afinal favoravel a um acôrdo entre os interessados, com o simples intuito de beneficiar a União e o Estado do Paraná. Entende o sr. Parailio Borba — e entende bem, de acôrdo com a sabedoria do proverbio popular, que às vezes mais vale um máu negocio que uma boa demanda. Na verdade, a esta altura dos acontecimentos, quando o caso de Arapoti começa a se eternizar como uma obra de Santa Engracia, já não se pode apontar nem o grupo Lupion nem ninguem como beneficiado. Depois de todos os percalços, só há prejudicados. E êsses prejudicados são justamente a União e o Estado do Paraná. Quan-

(Conclui na página 4)

SENADO

Debatida a construção do Pôrto de Itacuruçá — Aprovada a autonomia de São Paulo



Alencastro Guimarães

A construção do porto de Itacuruçá foi o principal assunto debatido ontem no Senado Federal. Os Srs. Alencastro Guimarães e Alfredo Neves discursaram sôbre essa iniciativa ambos encarecendo a necessidade de providencias urgentes para levar a efeito essa construção.

O Sr. Alencastro Guimarães frisou mesmo que a construção do porto de Itacuruçá é uma necessidade inadiavel. E' o porto do minério; é o porto do carvão; é o porto do petróleo. Disse que é tornar possivel o descongestionamento do porto do Rio, com o alivio do tráfego entre Japeri e esta capital de mais de três milhões de toneladas deixadas livres.

O Sr. Alfredo Neves baseou o seu discurso em entrevista recente dada pelo General Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, que apontou o porto de Itacuruçá como uma solução imediata para o fornecimento de carvão para Volta Redonda.

Lastimou o orador que o Ministro da Viação ainda não tivesse dado a atenção necessária ao assunto, pois êle foge à rotina e propõe a solução de três problemas: desafogamento do Cais do Porto do Rio com o aproveitando do atual parque de carvão, para descargas de mercadorias; descongentionamento das linhas suburbanas da Central do Brasil ,retirando do seu tráfego o transporte de carvão e minérios; e, finalmente, atender de modo mais conveniente o transporte de carvão para a Usina de Volta Redonda.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi votado o projeto que restitui a autonomia politica da capital de São Paulo, até aqui incluida na categoria de base militar. A proposição voltou, porém, à Câmara pelo fato de terem sido rejeitados dois dos seus artigos que providenciavam relativamente a data da eleição do Prefeito. Sôbre a materia falaram os Srs. Euclides Vieira e Alfredo Neves.

OUTROS ASSUNTOS

1) — O Sr. Chateaubriand, em explicação pessoal, falou longamente sôbre o nosso comércio internacional, divisas, encarecimento da produção e outros assuntos.

2) — O Sr. Rui Carneiro tratou mais uma vez do financiamento do agave paraibano, enumerando as providências que já foram postas em pratica pelo govêrno, a seu pedido, para as operações naquele.

3) — No expediente foi lido véto oposto pelo Presidente da República ao projeto que dá nova classificação aos dependentes dos segurados dos Institutos e Caixas. Para apreciar esse veto, o Congresso foi convocado para o dia 12 de setembro.

CIDADE COMERCIÁRIA PRESIDENTE VARGAS

O Presidente Getúlio Vargas recebeu expressivo telegrama do Presidente da Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, comunicando a S. Excia. o ato de assinatura do contrato de financiamento pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, das residencias que completarão a cidade comerciaria Presidente Vargas, em São Paulo.

CÂMARA FEDERAL

Emílio Carlos contra a publicação do Inquérito do Banco do Brasil — O Tratado de Torquay e a indústria madeireira — O preço do algodão



Saulo Ramos

Aberta a sessão, á hora regulamentar, sob a presidência do Sr. José Augusto, falaram os seguintes deputados:

Medeiros Neto, relatando a magnifica impressão de sua visita ás obras assistenciais do SAM, que contrastam com a promiscuidade vista por êle em 1947, que motivou à, época, um requerimento de informações de sua autoria;

Antônio Feliciano, apresentando dois requerimentos de informações, ao Ministério da Educação e do Trabalho, o último relativo ao Instituto dos Industriários de São Paulo, além de uma indicação, objetivando a situação dos escrivães eleitorais;

Ary Pitombo, apresentando voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Maria Correia Neves, "funcionário n. 1 do Estado", tendo exercido por quatro anos, o cargo de Secretário do Interior, em Alagôas;

Vieira Lins, apelando para o Presidente da República, no sentido de enviar mensagem á Câmara, resolvendo, definitivamente a situação da indústria madeireira;

Brigido Tinoco, divulgando uma reclamação de funcionários da Rêde Mineira de Viação, em Barra Mansa, que há quatro meses não recebem seus vencimentos, existindo séria ameaça de greve:

Lobo Carneiro, referindo á 3ª Convenção Nacional de Defesa do Petroleo;

Sá Cavalcanti, reportando-se á visita do Ministro da Educação ao Ceará e lembrando-lhe o prometido apôio á instalação do restaurante para os estudantes em Fortaleza;

Saulo Ramos, lendo oficio do Instituto Nacional do Pinho, acerca da ratificação do "Tratado de Torquay", relativo à madeira compensada;

..***Uriel Alvim***, enviando projeto **de lei**, dispondo sobre cambiais e organização do Fundo Aeronáutico;

José Guimarães, indagando se é verdade que o governador da Bahia se fez representar no "terreiro" de Joãozinho da Goméia, no último espetáculo de macumba do conhecido "babalorixá";

Vasconcelos Costa, apresentando dois projetos de lei: um, determinando a construção da rêde telegráfica em Paracatú, Unaí, Manhuaçú e Simonésia, no Estado de Minas; outro, autorizando a instalação de agências postais em Polões, municipio de Manga e Caçaratiba, municipio de Turmalina, também em Minas Gerais;

Volfram Metzler, afirmando que, em face da alta do milho e das forragens, atravessa grande crise a produção da banha no Rio Grande, impondo-se a permissão de preços compensadores, a fim de que o produto não desapareça do mercado, pelos prejuizos que provoca aos produtores;

Celso Peçanha, apelando para que o Ministro da Fazenda inclua, na reestruturação do funcionalismo público, os ferroviários da Leopoldina Railway, cerca de 15.000, carecendo do amparo dessa lei;

Manuel Peixoto, pedindo ao govêrno que providencie a distribuição por preço justo do algodão comprado pelo Banco do Brasil aos produtores, a fim de que os industriais possam suportar a concorrência internacional no mercado de tecido. Essa medida foi tomada pelo govêrno do Paquistão, seguindo a politica mundial de preços, a fim de que não desaparecesse a indústria nacional. Deve o nosso govêrno, urgentemente, tomar idênticas medidas, se não pretendesse sacrificar a indústria de fiação e tecelagem, incapaz de suportar a concorrência mundial.

Contra o que chama de politica colonizadora das indústrias de São Paulo, em relação ao Amazonas, fala o Sr. Pereira da Silva. Disse que a Federação das Indústrias de São Paulo está servindo a um cartel internacional da indústria sintética, procurando aniquilar a economia amazonense, promovendo, inclusive, farta campanha jornalistica, que contraria os interesses nacionais.

E' aprovado em 2ª discussão o projeto que mantém decisão do Tribunal de Contas negando registro a têrmo de contrato entre o D. N. P. R. C. e a firma Estaleiros de Construções Navais Ltda.. Aprova-se um requerimento que solicita Comissão Especial para dar parecer sôbre o projeto que dispõe sôbre a situação funcional dos Conselheiros das Caixas Econômicas Federais. Aprova-se, em discussão final, o projeto que torna inalienáveis, durante 30 anos ,os lotes concedidos pelo govêrno para colonização. Em primeira discussão, aprova o plenário o projeto que abre crédito especial para acorrer despesas de exercicios encerrados, pelo Ministério da Fazenda

Em discussão única o Projeto de Resolução que modifica o § 7º do artigo 83 do Regimento Interno, o Sr. Emilio Carlos vai à tribuna, apresentar um substitutivo, pelo qual só podem ser publicados documentos reservados ou secretos, provada a sua autenticidade e declarada a fonte de origem. Sustenta que, no caso da sindicância (não considera inquérito) procedida no Banco do Brasil, com vasta publicidade marginal, escandalosa e demagógica, deve-se, primeiro, apurar quais os atos delituosos e jamais quebrar o sigilo do cadastro bancário, sob pena de pagar o Tezouro Nacional perdas e danos às firmas prejudicadas pelo ato impensado de um dos Poderes da República.

Aparteiam-no, vivamente, os Srs. Osvaldo Orico, José Bonifácio, Tenório Cavalcanti, Augusto Meira e Arnaldo Cerdeira, todos sustentando que o projeto de resolução deve ser aprovado, com a máxima urgência, pois não pode haver sigilo contra o interêsse público.

Concedida a prorrogação de meia hora, para que o deputado Emilio Carlos prossiga em seu discurso, conclui êle afirmando que, num assunto de tal relevância e que implica, inclusive, em crime de responsabilidade, previsto no artigo 153 do Código Penal. A fonte deve ser apurada, inclusive para que se puna o funcionário responsável pela divulgação de um documento sigiloso, ficando mal a Câmara se garantir a sua impunidade. Os interesses nacionais estarão sendo feridos se, em consequência dessa publicação, dezenas de firmas entrarem com ação de perdas e danos, ressarcindo-se, pelo Tezouro, dos prejuizos sofridos com a publicação do seu cadastro.

Não sendo possivel a prorrogação da ordem do dia, fica adiada a discussão da matéria

(Conclui na página 10)

UM ANO DE ADMINISTRAÇÃO NO I. A. P. B.

O 1º ANIVERSÁRIO DA GESTÃO DO SR. PEIXOTO DE ALENCAR

Transcorre hoje o primeiro aniversário da administração do Sr. Túlio Peixoto de Alencar à testa do Instituto dos Bancários, uma das mais importantes autarquias de previdência social. Administrador saido de sua própria classe por escolha do Presidente Getúlio Vargas, a cumprir assim o seu programa de ação pública, o presidente do I. A. P. B. desde logo recebeu o apôio de todos que nele viam um trabalhador capaz. Decorrido o seu primeiro ano á frente daquela autarquia, podemos assinalar uma gestão fecunda em beneficio dos segurados do I. A. P. B.. Nesse periodo, o senhor Túlio Peixoto de Alencar realizou várias obras de importância, destacando-se a construção do edificio de apartamentos nas Laranjeiras, a construção de 300 casas na Ilha do Governador, em véspera de inaugurar, além de haver concluido vários planos de construções, tais como colônia de férias para os bancários, agora a reorganização de vários serviços na sede e nos Estados.

Várias homenagens serão prestadas ao Sr. Túlio Peixoto de Alencar por motivo da passagem de seu primeiro aniversário de administração.

De PRIMEIRA Mão

José Bonifácio

Já agora a UDN tem o candidato natural à liderança de sua bancada na Câmara : o deputado José Bonifácio. Aquêles que antes apontavam o último dos Andradas como um representante da ala que se convencionou chamar de "chapa-branca" da UDN, devem ter sofrido uma profunda decepção com a atitude valente do Sr. José Bonifácio nesta questão do inquérito do Banco do Brasil. Diante do nome do deputado de Barbacena, a indicação do Sr. Afonso Arinos não passa hoje de um programa acadêmico, cujos patrocinadores se limitam a um círculo de cinco ou seis amigos ou interessados pessoais. Pode-se mesmo dizer que a candidatura de Afonso é já agora a imposição de um pequeno grupo empenhado na solução de certos problemas do âmbito da UDN estadual de Minas.

Na verdade, o Sr. Afonso Arinos, que nunca chegou a ser candidato da UDN nacional, é hoje apenas o candidato do Sr. Magalhães Pinto, que pensa utilizar seu ilustre correligionário como trampolim para suas próprias pretensões ao Govêrno do Estado. Espera o ex-secretário da Fazenda do Govêrno Milton Campos que a liderança de Afonso lhe sirva para as manobras que desde agora vem desenvolvendo no sentido de apresentar-se como candidato da UDN ao Palácio da Liberdade.

Com esta paixão e esta obcessão, não hesitou o Sr. Magalhães Pinto em mobilizar seus amigos, arrastando alguns por obra de proselitismo e outros por leviandade, até à mesquinha decisão de sabotarem o banquete que se estava organizando em homenagem a Bonifácio.

Tudo, porém, leva a crer que esta primeira investida de Magalhães Pinto rumo ao Palácio da Liberdade ficará frustrada "ab initio". A posição de José Bonifácio é do mais alto prestígio e da mais limpa insuspeição no seio da UDN nacional. Nem o Sr. Odilon Braga conseguirá — ou conseguiria, se fôsse esta sua intenção — deter a onda de simpatia política com que o Partido cercou sùbitamente o nome do denunciante do inquérito do Banco do Brasil, que conseguiu o inesperado milagre de introduzir um sôpro de vida nas narinas dêste Adão de barro que é a UDN.

Será difícil agora aos que apontavam como colaboracionistas alguns dos homens mais lúcidos e mais puros do Partido do Brigadeiro, apontados como partidários da candidatura de Bonifácio à liderança, manter ainda, depois do bravo comportamento do deputado mineiro, a acusação de adesismo em cuja garupa pretendiam cavalgar. José Bonifácio tirou diploma definitivo de oposicionista ortodoxo e de homem independente. E com êste diploma estão também todos aquêles que o querem levar à liderança de um partido cuja vida não se pode conter nas aulas acadêmicas do Professor Arinos.

* * *

CIRILO HOJE

Hoje, impreterìvelmente, ocupará a tribuna da Câmara, para falar sôbre o inquérito do Banco do Brasil, o Sr. Cirilo Júnior. A expectativa de seu discurso lotou ontem o plenário e as galerias da Câmara. A decepção só não foi total, porque o longo discurso de Emílio Carlos mereceu do fato aquela platéia concorrida e atenta.

* * *

DEFESA

O deputado Ranieri Mazilli declarava ontem à nossa reportagem: "Cirilo não precisa de outra defesa. Bastar-lhe-á perguntar se é crivel haja êle mobilizado tanto dinheiro para eleger os outros e ser pessoalmente derrotado".

* * *

ALMOÇO DE BONIFÁCIO

O almôço de José Bonifácio será realizado no Restaurante do Ministério da Aeronáutica. E será mesmo, apesar das manobras do pobre Sr. Magalhães Pinto, que acabará indo lá também comer a sua "mayonnaise".

* * *

BANCO DO NORDESTE

Talvez esta semana mesmo seja nomeado o presidente do Banco do Nordeste, que tudo indica será mesmo o Sr. João Gentil.

* * *

REAÇÃO CONTRA REYNAUD

Podemos informar que, como consequência dos protestos de Osvaldo Orico e da reação da imprensa, o Sr. Paul Reynaud, que quis vender a Amazônia a Hitler, não fará mais seu anunciado curso na Academia Brasileira de Letras. Foi cancelada também pela mesma razão, a visita do político francês à Câmara Federal.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

POLITICA SUICIDA

DEVEMOS à incultura generalizada de parlamentares e administradores os piores males que têm concorrido para entravar o progresso do país ou agravar a vida do povo, em diferentes aspectos seus. O desconhecimento generalizado que têm certos parlamentares, de diferentes naipes e categorias, do sistema tributário do país, dos problemas de impostos em função da ordem política, econômica e social, tem sido causa de erros imensos à vida do país, cujo progresso e desenvolvimento não giram ao redor de mais ou menos impostos arrecadados pelo fisco, mas em torno da capacidade financeira normal do Estado e do individuo, para realizar novos investimentos. Nenhum Govêrno sobrevive se tem como ponto de apoio o impôsto, aquilo que arrecada. Adstrito a êsse princípio, qualquer Govêrno ou administração acaba uma fôrça predatória que se aniquila. Roma é o maior exemplo que há na história econômico-financeira e administrativa. Assim, o impôsto é fonte de recursos do Govêrno, mas é sobretudo meio do próprio Govêrno ampliar sua ação e trabalho em favor do povo e do desenvolvimento da Nação. Há, no impôsto, um tríplice aspecto: econômico, político e social. Evidentemente no primeiro está o de ordem administrativa. Quando, porém, o impôsto só oferece o primeiro aspecto não padece dúvida de que o povo está sendo arruinado e a economia nacional comprometida. Por isso mesmo, uma política irracional de se majorar ou criar impostos, em um país a atravessar dificuldades e sobrecarregado de impostos, é uma política suicida. Só se aumenta ou só se cria um impôsto, quando a margem de tributação das diferentes classes produtoras é boa e quando êsse aumento ou êsse novo impôsto vai oferecer à máquina administrativa não apenas meio, mas possibilidades outras de ser política e socialmente mais capaz em favor da coletividade.

E' sabido, em particular entre nós, que qualquer majoração de impôsto determina um agravamento geral do custo de vida pelo dôbro da percentagem. E isto porque, no Brasil, os que pagam impôsto não se contentam em ganhar 5 % menos em seus lucros gerais. Tal pensamento é inadmissível. Então o que fazem? Majorado o impôsto em 5 %, êle vai cobrar de tudo mais 10 %, para se cobrir da tributação, e ter melhor margem para o futuro. E o argumento que apresenta, capcioso é claro, é sempre contra o Estado, embora seja êle com tal política o maior inimigo do Estado e do próprio povo.

Assim tem sido entre os altos e baixos de nossa história econômico-financeira. Mas parece que os exemplos não servem de nada a certos homens públicos do país, que advogam a criação ou a majoração de impostos com uma sem-cerimônia como se fôsse a coisa mais banal do mundo. Exemplo disso temos na estulta proposição de um vereador carioca, para um aumento de 5 % em todos os impostos arrecadados pela Municipalidade, para a reconstrução de um hospital e sua manutenção. Embora o fim a que se destina, tal proposição é uma sandice rematada, porque além da população carioca estar brutalmente sacrificada, o comércio e a indústria não aguentam mais novas majorações, a menos que sigam impiedosamente aquela política de se compensarem pelo dôbro, isto é, cobrando em seus negócios os 5 % e mais outro tanto, por medida de segurança... Com a desesperada corrida do ex-prefeito Mendes de Morais, para a obtenção de mais recursos financeiros, vimos que a vida carioca encareceu brutalmente, por obra e graça de uma política predatória da Municipalidade. Em troca, os milhões arrecadados nada ofereceram ao povo, na mesma proporção. Hoje temos essa situação crítica, para a qual concorreu decisivamente o agravamento dos impostos. E seria um ato impatriótico, criminoso, o pensar-se em majorar qualquer impôsto ou criar novos. Equivaleria essa orientação ao esmagamento definitivo das classes conservadoras e a destruição completa da possibilidade de melhores dias, com um custo de vida menos sufocante

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO

O INQUÉRITO

(Charge de Carlos Buriti)



Getúlio — Fumando espero, Capanema...

O NOME do Dia

Emilio Carlos

O nome do dia não pode ser outro, senão o senhor Emilio Carlos, que, durante mais de uma hora sustentou ontem um dos mais vivos debates da Câmara tratando do famoso inquérito do Banco do Brasil

Sem nos determos nos magníficos recursos de orador do deputado paulista, que enfrentou um fogo cerrado de apartes com indiscutível vantagem, queremos apenas fixar a justeza da posição em que se colocou o Sr. Emilio Carlos com relação à divulgação da devassa.

Esclareceu êle que a Câmara não pode divulgar sob sua responsabilidade, isto é, endossar com seu aval um documento cuja autenticidade não está comprovada e cuja procedência permanece misteriosa.

Suas razões são as mais exatas e corretas. E se o senhor José Bonifacio argumenta que o sigilo bancário não pode acobertar fatos ilícitos, será justo responder-lhe que a responsabilidade da Câmara também não pode ficar à mercê do pequeno sigilo confidencial a que se obrigou com o amigo que lhe forneceu as cópias do inquérito.

Ou êle diz de onde recebeu seu "dossier" ou a razão estará irremediavelmente ao lado do Sr. Emilio Carlos.

Desmonte

COMO o antigo morro de Castello, o de Santo Antonio terá a historia minudente e complicada de seu desmonte. Há alguns anos o assunto é ventilado, discutido, estudado e programado, mas levado a termo, não. Entretanto, o Santo Antonio já podia e devia ter sido desmontado, pois o crescimento da metropole há muito exigiu o seu desmonte. Faltou, porém, às administrações municipais a energia necessaria para atacar o problema, frontalmente, e lutar pela sua solução. A atual administração da cidade parece, todavia, disposta, a realizar essa obra que irá, não apenas embelezar a cidade, mas desafogá-la e abrir novos rumos à sua remodelação urbanística, tão nessessitada. Nada mais falta para isso, a não ser a disposição efetiva de fazer, sem se amedrontar com as «guerras» que possam ser deflagradas. Esperamos que o sr. João Carlos Vital conduza o assunto ao seu desfecho natural.



Acôrdo de uma banda só

MANOEL CAETANO

Engraçado: os jornais do Govêrno, ou ao Govêrno ligados, são os primeiros a dificultar os passos do primeiro magistrado no sentido de recompor o Ministério. Quando nos diz o Presidente que a hora é de administrar, são aqueles órgãos justamente os que mais fazem politica, e politica de baixo espiritismo, a promover inquéritos inoportunos, a fomentar comparações entre os Srs. Ademar de Barros e Eduardo Gomes, a cogitar nervosamente da preferencia do eleitorado para o pleito de fins de 1954...

Ora, senhores, se se quer ir ao encontro das intenções proclamadamente conciliatorias do Governo, não há como incentivar semelhantes cotejos. O que importa é convidar os homens para os cargos, ou encargos como diria o senhor Otávio Mangabeira, que tudo dá para nós outros no mesmo. Vão vêr que os novos convidados udenistas aceitarão os postos, conforme aceitou a pasta da Agricultura o Sr. João Cleófas e a do Exterior o Sr. Raul Fernandes no Govêrno passado, embora o partido da "eterna vigilância" declarasse na ocasião que êle o fazia em carater pessoal... Como é entretanto dificilimo, senão fisicamente impossivel separar a pessôa do ministro da pessôa do partidário, lá se foram de cambulhada o titular e o udenista a fazer parte simultâneamente do ministério...

Hoje a historia se repete. De sorte que pouco valem os apelos à conciliação quando todos estão fartos de saber que sempre existiu clima para ela. Só se o que pretende é a conciliação de uma banda só...

Mas, caso seja o intuito verdadeiro do movimento a destubaronização do govêrno não há mais então do que escolher os melhores nos partidos e fóra deles. Nunca se precisou tanto por exemplo de um patriota, de um autêntico e grande administrador no Ministério da Fazenda, cheio de imaginação, em vez de um banqueiro ou grosso prelibador de lucros industriais e mercantis.

Nenhum trunfo maior que um bom govêrno para a competição presidencial que se realizará daqui a dois anos. Animar desde agora um hipotético duélo entre o Brigadeiro e o ex-governador bandeirante pode ser muito do agrado, em seus jornais, do professor Simões Filho e do Sr. Horácio Láfer, sim senhor, que vão ao ar, mas não querem perder o lugar. Todavia o feitiço pode virar contra o feiticeiro e pode que aqueles dois, em vez de se guerrearem, se unam...

E' deixar pois em paz o Brigadeiro com seus deveres militares e o doutor Ademar em sua romagem lá pelos niveos lados de Helsinki. Onde aliás, se êle teve o contentamento de vêr o ser homônimo e conterrâneo dar o maior púlo do mundo, por outra parte (e é uma esperança para os getulistas) viu, no polo, o astro-rei custar muito a declinar...



As passagens dos ônibus vão baixar.

Para GIOCONDA Sorrir

A BONDADE



Meus filhos, o pecado é como uma serpente, peçonhenta, a instilar ardilosamente sua secreção demoníaca no recôndito de nossos corações. E que é a Bondade? A Bondade, meus filhos, é justamente o que anula aquela peçonha, tornando-a inteiramente inutil, fortalecendo como um aço espiritual inoxidavel o interior de nossas almas e cada vez mais a encher de amoroso encanto os corações piedosos. Oremos.

Idênticas considerações fazia eu ontem pela manhã, quando deixava o templo, onde acabava de celebrar, nas proximidades do Castello. Vai senão quando diviso outros religiosos que vinham em direção contraria à minha. Pelo visto, iam para o donde eu vinha. Eram eles o Cônego Abner de Freitas, o Padre Genaro Bittencourt, Monsenhor Gustavo Corça Grande (Corção), e Monsenhor Joaquim Tavora (o da A S A e outras ações). Estavam acompanhados de um sacristão, que me pareceu ser o nosso Daniel Farâco, não vi bem, porque estava sem oculos.

— «Vocês não acham — indaguei-lhes — que não há virtude maior do que a bondade? Não existe pessoa má que prevaleça contra uma bôa — dizia Santa Eufrozina.»

— «Essa é bôa, Frei Cognac, — interveiu o Cônego Abner de Freitas. Porém acho que mais forte do que a bondade é a verdade núa.»

— «Que horror! Diga verdade púra, senhor Cônego!» — corrigi eu, benzendo-me. Mas saiba que não há como a bondade.»

Entretanto, Padre Genaro concluiu:

— «Agora compreendo por que Frei Cognac gosta tanto da encantadora «vedetta» Valéria Amar.»

E revirando os olhos:

— «E' que ela é uma menina muito bôa...»

Fiquei sem compreender o bom do Padre, palavra, meus filhos. Cruz! Pois não gosto de «carrière-pensée». Bondade é sempre bondade — costumo sempre dizer aos meus docéis alunos. Aliás, bons meninos.

FREI COGNAC

DE camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Há mais de três ministérios formados. Cerca de cem politicos se julgam com direito a um pôsto no futuro Ministério. Os nomes mais ilustres e os mais mediocres se apresentam como candidatos a um ministério, que entendo deva ser de salvação nacional.

Ao fim, Papai Getúlio terá que desgostar muita gente. Esperamos que isso ocorra, pois é preferível que políticos sejam desgostados que desgostado seja o povo.

* * *

REGRESSO

Afonso Arinos, o galante **Pequapá** udenista, regressa, hoje, ao Brasil, procedente da Europa. O deputado mineiro não mais suportou a falta da politicagem reinante em seu partido e reaparece pensando em empolgar a liderança brigadeirista no Palácio Tiradentes.

Ledo engano dalma. **Pequapá** continuará como um simples deputado. E já é muito, convenhamos.

* * *

IMORALIDADE

Há tempos, tive ensejo de aplaudir nestas colunas o ato do titular da DCD determinando uma blitzkrieg contra as publicações obscenas. Com efeito, ao fim de alguns dias, as revistas e jornais que viviam da amoralidade foram arrancados das bancas.

Agora, porém, constato, horrorizada, que certo vespertino, de grande prestígio em todo o país, está tirando, às segundas-feiras, um suplemento dito só para homens, cuja confecção é presidida pela mais deslavada obscenidade. Com vistas ao delegado Cícero Brasileiro de Melo.

* * *

VOLTA

Paranhos de Oliveira vai reabrir a **Voz Trabalhista.** Paranhos tem planos extraordinários quando da ressurreição de seu matutino: pretende picaretear todo o interior fluminense.

Paranhos, que não dorme de touca, sabe pedir bem. Haja vista seu ingresso no PSP de Ademar.

* * *

TUBARÃO VARELA

O Lalau me disse, quando o encontrei, ontem, na Drogaria V. Silva comprando uma dúzia de vidros de sal de frutas, que o Edmundo Varela, nosso ex-colega de imprensa e hoje pequeno tubarão em Niterói, está mascarado e já se esconde dos velhos amigos que o têm procurado no Ingá.

Confesso que não acreditei na informação do Lalau. Não é possível que o Varela, tenha mudado, não é querido?

VITOR COSTA

O Vitor Costa, na madrugada de ontem, no Vogue, ouvia, estático, os comentários da roda dos King el King sôbre a campanha que lhe está sendo movida como dono da Nacional.

E quando alguém afirmou que os que lhe moviam campanha contavam com o apoio de Papai Getúlio, êle, num assomo de valentia, bradou:

— "O meu santo é muito mais forte, isto é, o meu santo não é santo porque é santa. E' a Santa Alzira".

E lançou um olhar de desafio à turma, que ficou muda e queda...

* * *

PRIMO RAFAEL

Primo Rafael fêz, ontem, uma visita ao deputado Aloísio Ferreira, do Território do Guaporé. Voltou apavorado, pois, disse, o coronel Aloísio é uma língua perigosa.

— Que língua! — exclamou o bom do primo, que voltou meio abatido.

* * *

NEGOCIATA

A negociata do Hospital Esperança (um dos maiores do São Paulo) já é conhecida. Foi obra do PSP. Agora, outro escândalo: no último dia dez, quando chegava ao seu gabinete, o diretor daquele nosocômio, Dr. Mantelli, viu que caminhões da Prefeitura estavam retirando os móveis e fazendo a mudança do seu gabinete para... a rua. Novamente o PSP: o partido de Ademar dera essa ordem ao prefeito, a quem está subordinado o hospital. O Dr. Mantelli recusara-se a atender à politicagem, mas, perante uma ordem superior, teve que ceder.

* * *

O palhaço do dia

Entrã, hoje, completamente desarvorado, o rabino Horácio Láfer, que se está fazendo de desentendido em face dos rumores de reforma ministerial. O judeu não se convence que está sobrando e agarra-se ao cargo com tôdas suas fôrças. Conclusão: vai cair de podre ou levar um pontapé no lugar competente, como diz o primo Rafael.

... Sai palhaço!



(O deputado Aziz Maron, imitando o escandaloso Fath de Paris, ofereceu uma ruidosa "macumba", a pessoas de destaque, no "terreiro" do Joãozinho da Goméia, em Caxias.)

O MARON QUIS, SEM DEMORA, DAR UM BRÓDIO NO "TERREIRO"! NÃO VÁ O FEITIÇO, AGORA, VIRAR CONTRA O FEITICEIRO!

Desafogo

DIA a dia, se prova mais que o porto do Rio de Janeiro está congestionado. Essa congestão é em todo o seu organismo, do que resulta um esforço tremendo de sua administração para impedir a desordem. Medidas varias são absolutamente necessarias para vencer essa crise, e as ampliações de sua capacidade é providencia fundamental e inadiavel. Além do cpiers que precisa ser ampliado, outras obras são necessarias, para que o porto funcione em sua estrutura completa, sem ficar congestionado a toda hora. Desafogar o porto é a melhor politica administrativa, porque é ele pulmão da metropole, e um dos muitos respiradouros do país. Não podemos mais permitir que o porto viva em crise e dificuldades constantes.

Aumentou a dívida comercial do Brasil

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A senhora, com sua maio, seus cabelos negros e sua expressão caracteristicamente latino-americana, talvez dissesse muito pouco de si, ao conduzir seus primeiros passos entre nós. Depois, já integrada como representante de Honduras, junto ao Congresso Inter-Americano de Mulheres, talvêz parecesse apenas uma mulher entre muitas, lutando pelos problemas comuns. A verdade, porem, é que não poude ficar apenas como um simbolo, uma simples figurante de congresso, essa senhora de cabelos pretos e expressão caracteristicamente americana. Não poude e não ficou, pois em sua alma grande, a amizade entre os povos da America, vinha [illegible] na organização de um dos maiores traços de união entre as confraternações americanas. A crônista, não pretende, entretanto, dizer em poucas linhas, em mal alinhavados contornos, quem é a representante de Honduras, e qual sua obra entre nós. Disso já trataram os jornais. Disso se imprimiu já, o coração de cada uma de nós, quando reunidas no Hotel Serrador, formamos mais uma Mesa Redonda, a exemplo de muitas outras já existentes em outros paises da America, e das quais d. Olimpia Varela Y Varela, é presidente geral. Ao contrario este cabeça da crônica pode chamar-se apenas despedida, pois d. Olimpia vái voltar ao seu país de origem, lá no centro da America. Despedida muito simples, [illegible] pois a verdadeira despedida, aconteceu ontem, em casa de [illegible] Lourdes Ribeiro Catharino, vice-presidente das Mesas Redondas do Brasil, que com sua sensibilidade de artista, soube preparar o ambiente [illegible], cercando-o de poesia, de idealismo, e de verdadeiro sentido [illegible]. Desta forma, perde o adeus aqui expresso, como a crônica, muito de seu conteudo. Mas vái assim mesmo, frustro, ou seja como for. [illegible] apenas na intenção de um Viva a America e na certeza de que [illegible] coisa de maior há frutificar, na alma das 50 componentes da [illegible] Mesa Redonda. Alguma coisa que partirá do Brasil para todas as [illegible] do Continente gritando ao mundo a preconização de Withman — [illegible] há campos musica e há sempre Amor. Oh! venham [illegible]. Venham ocultistas, malfeitores. Ponham as mãos [illegible] minhas mãos, tirem a gravata e contemos.

[illegible]

C. Sapley

* * *

[illegible]

[illegible] desejo um bom cuid[illegible] experimente mandar executar numa farmacia que lhe merece confiança a seguinte fórmula:

Óleo de amendoas dôces	50,0
[illegible]	10,0
Cêra de abelhas	10,0
Água de rosas	50,0
Óleo de ricino	1,0
Essência de bergamota	5,0

* * *

[illegible]

* * *

MODA

As mangas fôfas terão franca [illegible] nos seus juvenis trajes de verão.

* * *

CULINARIA

Peixe assado à portuguesa — [illegible]

[illegible]

* * *

CORRESPONDENCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O MERCADO BRASILEIRO

Informam de Londres que a Grã-Bretanha está na iminência de perder o mercado brasileiro, segundo declaração do correspondente do **Financial Times**, no Rio. Afirma que enquanto a Grã-Bretanha adota uma politica de «Walt an see», insistindo em que o Brasil paute o preço de suas exportações pelos cambios mundiais, outros paises procuram ocupar-lhe o lugar.

O ARMISTICIO NA COREIA

Dizem de Pan Mun Jom que os delegados aliados e comunistas de Armistício, que durante uma semana tinham estado inativos, reataram, ontem, suas conversações.

ATACADA UMA FABRICA DE MUNIÇÕES

Avisam de Tóquio que uma das mais importantes fábricas de munições da Coréia do Norte, foi, à noite, atacada por uma formação de bombardeiros americanos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Agitada a sessão de ontem em virtude dos acontecimentos de São João de Meriti — O Sr. José Manhães acusa o deputado Getúlio Moura — Na defesa, o deputado Carlos Nabuco agrediu seu colega José Manhães


José Manhães

A sessão da Assembléia Legislativa Fluminense de ontem foi aberta à hora regimental pelo presidente Vasconcelos Torres.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Romeiro de Castro que tratou das obras de prosseguimento do Porto de São João da Barra. Este melhoramento iniciado no governo **do então** interventor Amaral Peixoto, **virá** beneficiar uma extensa zona fluminense, permitindo o escoamento daquele porto com o Estado do Espirito Santo e Minas Gerais.

A seguir ocupou a tribuna o Sr. Adolfo Oliveira para declarar à Casa, que só depois de publicada a tabela VI, que trata da reestruturação dos servidores da Assembléia, soubera que nada menos de 55 novos servidores haviam ingressado na Casa. Acrescentou ainda que nem êle nem seus colegas de bancada tiveram conhecimento da partilha de 4 servidores para cada deputado...

Passando-se à ordem do dia foi adiada a votação da matéria por falta de quorum.

Na tribuna o Sr. José Manhães em explicação pessoal tratou dos acontecimentos em São João de Meriti onde foi assassinado a tiros o vereador João Martins por outro seu colega. O orador investiu em ataques ao governo do Estado pelos acontecimentos, tendo a certa altura dito que o fato poderia ter sido evitado, se as medidas por êle pleiteadas fossem postas em vigor naquele municipio. Em aparte o Sr. Romeiro Neto considerou absurda a afirmativa do Sr. José Manhães de que a policia de Meriti era da escolha do governador do Estado.

Segundo o seu parecer, o que houve foi falta de ação das autoridades policiais daquele municipio que não efetuaram a prisão do homicida, parecendo mesmo que facilitaram uma fuga intencionalmente. Prosseguindo o Sr. José Manhães acusa o deputado Getúlio Moura apontando-o como o maior responsável pelo assassinato do vereador. Na defesa, falou o pessedista Carlos Nabuco protestando e repelindo as acusações feitas.

A sessão nesta altura foi tumultuada com ameaça de agressão do deputado Carlos Nabuco ao deputado José Manhães.

A sessão assim transcorreu até o seu encerramento quando o líder Arino de Matos em aparte lamentou às ocorrências.

A seguir após serenados os ânimos foi encerrada a sessão.

Orçada em 20 milhões de dólares pelo Banco Comercial de Nova York

NOVA YORK, 11 (AFP) — A divida comercial do Brasil para com o Estados Unidos aumentou em 10 milhões de dolares para atingir o nivel record de 135,4 milhões de dolares — revelou o Banco Federal de Nova York.

O aumento da divida verificou-se apesar dos efeitos das restrições impostas no Brasil as importações procedentes dos Estados Unidos assumirem cada dia amplidão maior.

Com efeito, durante o mês passado o valor das novas cambiais sacadas pelos exportadores norte-americanos sôbre o Brasil diminuiu de 3,3 milhões de dolares sôbre junho, para atingir apenas a 10,3 milhões.

Em troca, registrou-se uma diminuição de 7,9 milhões de dolares de pagamentos de cambiais pelos importadores brasileiros.

De outra parte, o Banco revelou que o conjunto das cambiais sacadas em julho último sôbre o total dos paises da America Latina, com exceção do Brasil, aumentou, refletindo sobretudo, um acrescimo das importações do Perú e da Venezuela. A divida global desses paises para com os Estados Unidos diminuiu em 2 milhões de dolares no mês passado, embora a importância dos pagamentos tenha sido um pouco inferior a do mês precedente.

As cartas de crédito confirmadas, sacadas a favor de exportadores norte-americanos para a América Latina continuaram a diminuir atingindo em julho último seu mais baixo nivel depois do mesmo mês de 1950.

Elevaram-se a 167,2 milhões de dolares, ou seja uma redução de 19,9 milhões de dolares em relação ao mês anterior, refletindo essencialmente uma contração do número das cartas de crédito a favor dos exportadores norte-americanos que trabalham com o Brasil, com a Argentina, com Cuba e com o Mexico.

NOSSO ANIVERSÁRIO

A imprensa carioca assim registrou o transcurso do 77.º aniversario da fundação da GAZETA DE NOTICIAS:

«O GLOBO»

«Festejou outro aniversario de fundação o matutino «Gazeta de Noticias», jornal dos mais antigos da imprensa carioca, a cuja historia está definitivamente vinculado, tal a sua projeção em numerosas fases de atuação. Fundado por Ferreira de Araujo, «Gazeta de Noticias» marcou, à época do aparecimento, um progresso indiscutivel na vida do jornalismo brasileiro, nela tendo colaborado alguns dos nomes mais ilustres dos nossos circulos culturais. Em sua presente fase, sob a direção do jornalista José Bogéa, «Gazeta de Noticias» tem sabido conquistar novos leitores apresentando-se muito movimentada e de cunho acentuadamente popular».

«DIARIO DA NOITE»

«Completou a «Gazeta de Noticias» 77 anos de atividade jornalistica, decorrida entre campanhas meritórias, desde a fundação do simpático matutino, por Ferreira de Araujo, no dia 2 de agôsto de 1875.

A «Gazeta de Noticias» é um dos órgãos mais tradicionais da imprensa brasileira. Desde os tempos de seu grande idealizador, tem feito história, tem dada guarida aos maiores nomes das nossas letras e do nosso jornalismo, servindo com desinterêsse ao povo e ao Brasil. São 77 anos de um bom trabalho pela causa pública.

Hoje, a «Gazeta de Noticias» prossegue no mesmo ritmo de suas tradições, sob a segura orientação de um diretor-reporter nosso confrade José Bogéa, a quem, e aos seus companheiros, enviamos daqui as nossas felicitações».

O Caso de Arapotí

(Conclusão da página 2)

to a êste é facil calcular os prejuizos que lhe traz a atmosfera de indecisão em que se tolhe um formidavel parque industrial como pode ser o de Arapoti. E quanto à União, ninguem ignora as desvantagens econômicas que lhe podem advir de uma demanda interminavel, cujo desfecho, de resto, permanece incerto e problematico. A razão, pois, está com aqueles que, como o deputado Parailio Borba, pretendem pôr um ponto final à quesilha, com um acôrdo em bases elevadas e favoraveis ao Estado. Só mesmo o odio mesquinho, a paixão partidaria ou sabe Deus que interesses escusos, podem vislumbrar qualquer aspecto menos decoroso na posição agora esposada, pelo sr. Parailio Borba. O deputado paranaense, cuja honradez é o maior patrimônio de sua carreira politica, não precisa, neste caso, defender-se da maledicencia e da leviandade de quem quer que seja. Sua atitude, aliás, está endossada pessoalmente pelo próprio Presidente da República, que já expressou sua aprovação aos entendimentos prévios entre os Srs. Lupion e Carrazoni. E se o deputado Borba precisasse de alguma defesa, bastar-lhe-ia sua insuspeita conduta na Comissão de Tomada de Contas, quando foi voto vencido contra o consorcio Lupion.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no dia 25, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1º dia útil do mês de agosto corrente.

BOM DIA, PROFESSOR GILBERTO AMADO

(Conclusão da página 1)

tos que se acumulam nas minhas gavetas e velar-lhes pela publicação e publicidade. Pois, a nova geração não me conhece — quase. Se não fosse o estralo das noticias de chegada e saida, eu estaria completamente apagado — digo, extintos.

Extinto, disse bem. Esse reconhecimento seu, literato, em um país de literatos, valdosos, pedantes, semi-analfabetos muitos, e quase uma penitencia em nome de todos.

Entretanto, V. S. tem livros, não apenas paginas, que merecem ficar, permanecer, enquanto há dezenas de novos, novissimos e alguns já velho que não merecem siquer entrar no obituario dos jornais. V. S. professor de Direito, se não tem uma bagagem literaria fabulosa, ainda tem «vozes» e «danças», umas sôbre o abismo, outras não, dignas de serem ouvidas e dançadas. Entretanto, V. S. humildemente reconhece que se não fosse a barulheira das chegadas e das saidas, estaria completamente apagado — extintos. Essa franqueza vale um gesto de admiração por V. Gilberto Amado, e êste bom dia, porque é quase impossivel tal humildade de escritor nesta terra de «gênios» de todos os calibres. Um abraço, meu caro e velho **Professor**.

G. RUBH

CÂMARA MUNICIPAL

Proibidos os aterros na Lagoa Rodrigo de Freitas — Caminhão-feira para os Arcos e adiamento por 90 dias da instalação de ar condicionado no plenário


Anibal Espinheira

Não vai mais morrer os peixes da Lagôa Rodrigo de Freitas. O episodio foi recente. Toneladas de peixes, então, boiando depois de apodrecidos no fundo do leito, provocaram o odôr que tanto incomodou os moradores das imediações. Todos devem estar lembrados. Causava dó os cardumes de tainhas enormes e de outras variedades, todos inaproveitaveis, cheirando a podridão. Durante dias consecutivos, o triste espetaculo foi objeto da curiosidade não só dos moradores do bairro, como de pessôas que se abalançavam de suas residências distantes, para contemplar o episódio. Sua repercussão se deveu principalmente ao fato de muitas toneladas de peixe apodrecerem quando e sabida a dificuldade de subsistência do nosso pôvo. Muitas explicações surgiram para explicar o caso. Todavia, podemos acrescentar, não se verificarão mais cenas como aquelas. Por iniciativa do vereador udenista Anibal Espinheira, educador muito conhecido e figura de prestigio na politica carioca, foi apresentado na Câmara um projeto, ontem aprovado em segunda discussão, poibindo os aterros na Lagôa, propiciando obras de aumento e alargamento do Canal e ao mesmo tempo sugerindo diversas medidas para embelezamento do local.

Houve mais o seguinte: o trabalhista Mourão Filho, presidente da Câmara, entre outras coisas, pleiteou uma bica dágua para a esquina de Teixeira de Sousa, em Vigário Geral; a udenista Ligia Lessa solicitou ao diretor do SAPS a localização permanente de um caminhão-feira sob os Arcos; o trabalhista João Machado pediu a constituição de uma comissão especial de incentivo aos esportes; e o udenista Mário Martins criticou as declarações do ex-Prefeito Mendes de Morais, atacando o jornalista Osório Borba, quando procurava explicar a movimentação de sua conta bancária (dêle, ex-Prefeito) ressaltada no inquérito do Banco do Brasil.

Iniciada a ordem do dia, o plenário votou os seguintes projetos: dispondo sôbre o registro de professor primário; prorrogando por mais 90 dias o prazo estabelecido na Lei 660, de 1951 (prova de propriedade de terreno para inscrição no Departamento de Renda Imobiliária); tratando da concessão de licenças para o comércio não localizado; e o que diz respeito ao provimento de cargos do magistério secundário. Discursaram, nesta parte da sessão, entre outros, os Srs. Anibal Espinheira, Salomão Filho, João Machado, Paulo Areal e Gladstone Chaves de Melo.

Em reunião da Comissão Diretora, destacou-se a aprovação de uma pretensão da Companhia Brasileira de Material Elétrico, encarregada da instalação do serviço de ar condicionado no plenário da Câmara, na qual aquela Companhia solicita a dilatação do prazo para instalação do aparelhamento, por mais 90 dias, visto não tê-lo ainda recebido da América do Norte em virtude da escassez de divisas.

Na sessão extraordinária noturna prosseguiu a votação das mensagens enviadas pelo chefe do Executivo.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

Política suicida

CONCLUSÃO DA PÁG. 1

Necessita o Govêrno da República e o Executivo Municipal de ajuda e colaboração de todos, para que ultimem seus programas e vençam as dificuldades que surgem. E nenhuma ajuda poderá ser mais ponderável do que se evitar o agravamento das dificuldades atuais. Consequentemente, a proposição do mencionado vereador é uma desajuda ao Poder Público, é uma iniciativa ruinosa, perniciosa, e que prejudicará a própria administração pública, como a tôda a população carioca, afogando esta em novas dificuldades, fatalmente.

Não falemos em majoração de impostos ou taxas ou na criação de novos. Presentemente isso é uma orientação suicida.

Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.
Fundado em 1911
Sede — BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 43.000.000,00
Sucursais:
Rio de Janeiro: RUA DA QUITANDA, 105/109
São Paulo: RUA DA QUITANDA, 126
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Praça da Bandeira — Praça da Bandeira, 281-A-Loja. *Campo Grande* — Rua Campo Grande, 168. *Madureira* — Estrada do Portela, 40-Loja.
AGÊNCIAS E ESCRITÓRIOS NOS ESTADOS DE:
MINAS GERAIS — GOIAZ — SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO
CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS
Descontos — Cauções — Depósitos — Cobranças e Valores

Reparavam os trilhos de bondes quando o auto os atropelou

Um automovel de chapa não identificada, que corria velozmente pela Avenida Mem de Sá, na madrugada de ontem, ao chegar em frente ao prédio n. 146, onde vários operários da Light trabalhavam nos reparos da linha de bondes, não tendo tempo de desviar-se, foi apanhar os seguintes operários: Domingos Venancio, casado, de 50 anos, residente à rua Maria Amália, 132, em Belford Roxo, Estado do Rio, Dinamar Jacinto, solteiro, de 32 anos, domiciliado à rua Benedito Hipó

Feridos cinco trabalhadores — Dois foram internados em estado grave

lito, 205; Marcelino José dos Santos, viúvo, de 48 anos, residente à rua D. Emilia, 17, casa 1, em Inhaúma; José Silveira, com 30 anos presumiveis; Claudio Moisés, solteiro, de 39 anos, residente à rua Araujo Leitão.

Dois dos feridos encontram-se em estado grave: José Silveira, que sofreu fratura do crânio e está em estado de choque, e Marcelino José dos Santos, que teve a perna direita fraturada, os quais depois de medicados no Pronto Socorro, foram removidos para o Hospital Central dos Acidentados.

Os demais retiraram-se. O comissário Magioli, de dia no 6º distrito policial, registrou a ocorrência, abrindo inquérito.

Ipanema está à mercê dos tubarões

Grã-fino não regateia, argumentam os exploradores - Por isso cobram preços extorsivos pelos produtos tabelados — A «Panificação Rainha da Paz» também rainha na arte de explorar o publico - Seus proprietarios não temem os agentes da COFAP — «Eles querem dinheiro, e dinheiro se lhes dá...»

A COFAP do sr. Benjamin Cabello tem anunciado um vasto programa de fiscalização visando a coibir o abuso de certos comerciantes na majoração de preços que se acham tabelados. Como parte desse programa, tem sido dito que mais de 5.000 fiscais estarão a serviço da entidade, entre eles se incluindo jornalistas, donas de casa e muitas outras pessoas, que, sem percepção de qualquer vencimentos, colaborariam com aquele orgão controlador de preços.

IPANEMA NÃO E' RIO DE JANEIRO

Entretanto, conquanto nos outros bairros da cidade, os preços venham sendo mais ou menos controlados, com uma ou outra discrepancia de um «tubarão» mais agressivo, a verdade é que em Ipanema, por ser um bairro moderno, onde residem pessoas supostamente endinheiradas, os comerciantes cobram tudo mais caro, sem nenhum respeito aos tabelamentos da COFAP. Para eles, Ipanema não é Rio de Janeiro. E' lugar de grã-finos.

QUEIXA-SE UMA DONA DE CASA

A sra. Ana Silvia, residente à rua Maria Quiteria 112, apartamento 205, veio ontem à nossa redação para nos denunciar que campeia a exploração no bairro de Ipanema. Uma simples lavagem de roupa, linho ou casemira, é cobrada indistintamente a 35 cruzeiros. Quanto aos outros produtos, como o pão, não existe nenhum respeito a tabeelamentos da COFAP. Dona Silvia expôe-nos o seu caso concreto. Pelos preços do tabelamento, sua conta concreta, no mês passado, é de 190 cruzeiros. Mas o padeiro apresentou uma conta de 261 cruzeiros.

NA PANIFICAÇÃO «RAINHA DA PAZ»

Na rua Visconde de Pirajá, 278, sob a pomposa denominação de «Panificação Rainha da Paz Ltda», abriga-se um dos mais vorazes «tubarões» ipanemenses. A primeira vez que um fiscal da COFAP ali apereceu aplicou a multa de Cr$ 18.000,00 ao estabelecimento, tendo o seu responsavel pegado 30 dias de cadeia. Depois disso, conforme fazem praça os donos da panificação, não é preciso mais temer os fiscais

— Os fiscais querem é gaita. E esta se lhes dá. Quem quiser que vá se queixar para ver o resultado. Nos cobramos o que queremos.

A MAGICA DOS PREÇOS

Entende a «Rainha da Paz» como outras panificações que visitamos em Ipanema, que um quilo de pão é representado somente por um pão de quilo, porque dois pães de meio quilo a domicilio custam Cr$ 3,40 cada, ou Cr$ 6,80 o quilo, quando o quilo a domicilio está tabelado a Cr$ 5,80. E' um cruzeirinho além da tabela. Por outro lado, 4 pães de 250 gramas são cobrados à razão de Cr$ 2,00 cada (a domicilio), ou seja, Cr$ 8,00. Como resultado dessa magica de preços, um quilo de pão tabelado a Cr$ 5,80 a domicilio, passa a custar Cr$ 8,00, isto é, mais Cr$ 2,20 do preço tabelado.

Esses dados colhidos por nossa reportagem estão à disposição dos fiscais da COFAP. Tambem a acusação de que os fiscais não multam a «Panificação Rainha da Paz» para não lhes secar a «boca rica...»

AINDA À SÔLTA OS FUGITIVOS DO PRESÍDIO

CONTINUAM AS DILIGENCIAS DA POLICIA PARA A CAPTURA DOS PERIGOSOS INDIVIDUOS

Continuou, durante o dia e a noite de ontem, a perseguição aos fugitivos do Presidio do Distrito Federal, agora em número de cinco.

Diversas turmas da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, procuram os facinoras em toda a cidade, inclusive os subúrbios. Os pontos mais suspeitos estão sob as vistas da policia prosseguindo o inquérito em tôrno da fuga sensacional. Como dissemos, foram ouvidos no inquérito os guardas Manoel Luiz de França e Júlio Inácio Santa. Alex Paula, vulgo «Cotoco», ou «Aladim», também prestou declarações.

O major Paulo Sales Paim, diretor do Presidio, recebeu na manhã de ontem, uma informação telefônica, de que fora capturado um outro fugitivo, não esclarecendo o informante, porém, o nome do prêso.

400 operários de uma fábrica estão passando fome

E' MESMO MOROSA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Pela segunda vez, centenas de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vidros Scarrone estiveram na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, para, juntamente com o presidente do seu órgão de classe, Sr. Mario Batista, apreciar o julgamento de um processo de reclamação, referente a salários retidos e dispensa, sem justa causa, por parte dos patrões, por sinal, estrangeiros. O Sr. Mario Batista, observando o caminho que vão tomando os acontecimentos, sem o devido pronunciamento da Justiça do Trabalho, faz um veemente apelo ao juiz Pires Chaves, da Primeira Junta, no sentido de que não dê margem aos seus empregadores de protelarem a decisão da Egrégia Junta, pois, nessa segunda reunião, por mais incrivel que pareça, os empregadores pediram a perícia em sua própria fábrica, por prazo indeterminado, tendo, no entanto aquela Junta concedido o prazo de cinco dias para as devidas averiguações. Enquanto isso, sucede desgraçadamente, mais de 400 pobres operários estão passando fome, sendo que já alguns deles têm ordem de despejo, por falta de pagamento de aluguel dos barracões onde residem com a numerosa prole.

Fizeram a ligação mas a água não aparece

Os moradores das rua Projetada A e B, junto à Estrada do Areal, de propriedade do Sr. José Palatinique, reclamam e, com toda razão, contra a falta dágua ali existente, o que vai para mais de quatro meses.

O interessante de tudo é que a Prefeitura fêz a ligação respectiva mas a preciosa linfa, essa mesma não acatece de geito nenhum.

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teofilo Otoni 142, ou nas proprias bancas de venda de jornais por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões sera trocada por um bilhete numerado que concorrera ao sorteio:

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerencia, ao interessado do bilhete que concorrera ao sorteio:

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de Cr$ 4 000,00, adquirida em Ruy Matra e Irmão, a rua Aristides Lobo, 134 Telefone 28-7547
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes gerais D Moller S A. Av Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1 500,00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SERIE D

O sorteio correspondente à coleção de cupoes da Série D sera realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de agôsto de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

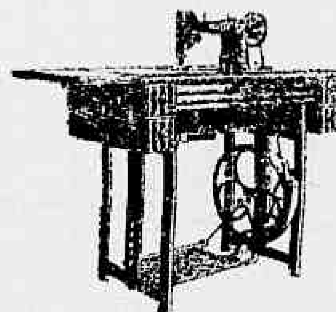
ÀS AUTORIDADES E AO PÚBLICO

CONSIDERO DEVER PRECÍPUO DAS AUTORIDADES DEFENDER OS LEGÍTIMOS INTERÊSSES POPULARES, COMPROMETIDOS, ÀS VÊZES, EM AVENTURAS DE CAVALHEIROS POBRES DE ESCRÚPULOS. A FÓRMULA QUE ME ENVAIDEÇO DE TER ADOTADO, VALEU UMA REDUÇÃO DE GRANDES PROPORÇÕES NO PREÇO DOS IMÓVEIS, E À MINHA FIRMA A INDISCUTÍVEL PREFERÊNCIA DO PÚBLICO. URGE, PORÉM, QUE A GARANTIA OFERECIDA PELOS SISTEMAS DE VENDAS DE IMÓVEIS ADOTADAS NESTA CAPITAL, INCLUSIVE OS FINANCIAMENTOS, SEJA DEVIDAMENTE EXAMINADA PELAS AUTORIDADES COMPETENTES A FIM DE QUE SE POSSA JULGAR COM JUSTIÇA. O POVO SABERÁ ASSIM QUAIS SÃO SEUS VERDADEIROS EXPLORADORES.

RIO DE JANEIRO, 18 DE AGÔSTO DE 1952.

SANTOS VAHLIS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 91
Cr$ 23.370 819,00
Capital e Reservas

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ARTLIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nois Machado

Diretoria	43-1215
Gerência	43-2508
Publicidade	23-2778
Redator Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3420

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON PALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

«Gazeta de Noticias» oferece suas instalações à Rádio Eldorado

Como é do conhecimento público, um incendio destruiu as instalações da «Radio Eldorado», uma das nossas emissoras e que, embora jovem, já gosava de real prestigio, não apenas pelos seus programas, como pela orientação segura e brilhante de sua direção, encarnada na figura de Ana Khoury, jornalista e radialista das mais expressivas de nossos dias. Esse rude golpe, porém, não impedirá que a «Radio Eldorado» cesse as suas atividades, pois a bravura, o talento de Ana Khoury amparados pela ajuda de seus companheiros de trabalho não permitirão que a emissora cale a sua voz. Além disso, a GAZETA DE NOTICIAS oferece à sua colega do jornalismo falado, suas modestas instalações, para que a «Radio Eldorado» disponha do local e material para prosseguir, normalmente, em seus trabalhos.

COOPERAÇÃO INTEGRAL

A nossa cooperação, a nossa solidariedade à «Radio Eldorado» é total e integral. E' a imprensa escrita que se irmana com a imprensa falada em um momento de dificuldade, sem interesse qualquer, a não ser o de auxiliar com o mais alto proposito a sua irmã de luta e de ideiais identicos, de bem servir à coletividade brasileira. Nossas instalações, nossos recursos, nossos meios — êles não são poderosos — bem o sabemos — mas estão inteiramente à disposição da «Radio Eldorado», para que prossiga em sua tarefa diuturna, sem a menor solução de continuidade.

GAZETA DE NOTICIAS, assim procedendo cumpre o seu proprio programa de trabalho, pois serve à coletividade, auxiliando à sua colega da imprensa falada, que não pode interromper os seus trabalhos. E fazemos esse oferecimento de coração aberto à «Radio Eldorado», que acaba de sofrer tão rude golpe, com o incendio havido em suas instalações.

O delegado Hermes Machado vai processar Jeovan Ferreira

Nova fase de sensação para o crime do Sacopã

Aumenta a expectativa pública, em tôrno das sensacionais declarações a serem prestadas pelo jovem Jeovan Ferreira, a respeito do crime do Sacopã. Prometeu êle apontar o verdadeiro autor do assassino do bancário Afrânio, tendo afirmado que Avancini se achava em companhia da vitima. Também, com ambos se encontrava uma terceira personagem na noite da tragédia. E' o que Jeovan Ferreira vai declarar, quando depôr no sumário.

O mais curioso é que Jeovan que está processando o delegado Hermes Machado, por ter esta autoridade o chamado de imbecil, vai ser, também segundo corre, levado à julgamento da Justiça pelo delegado do 2.º Distrito Policial, por injúria.

O crime de Sacopã irá portanto, em breve, entrar em nova fase de sensação, em que surgirão imprevistos, desde a bomba prometida pelo advogado de defesa Romeiro Neto, até as declarações de Jeovan Ferreira, esperadas com grande interêsse pela opinião pública.

VIDA SOCIAL

DIPLOMÁTICAS — Regressou ontem a esta capital, em companhia de sua espôsa o Sr. Juan Cooke, embaixador da Argentina no Brasil.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje os senhores: Luiz Galvão de Albuquerque, Dr. João Souza, Dr. Antonio Silveira Filho, Dr. Mauro Castro Silva, Dr. Miguel Moura, Dr. Salvador Martins, Dr. Mario Chaves Ribeiro, Dr. Raul Pinto Abreu e Dr. João Luiz Wanderley.

— Senhoras: Aida Dias, Maria Helena Nunes, Maria de Lourdes Matos, Helena Alcantara, Doris Machado Lopes, Ligia Assunção, Francisca Mota e Eunice Meireles Moura.

NOIVADOS — Contrataram casamento a senhorita Aline Carneiro de Souza, filha do Sr. Carlos Carneiro de Souza e da Sra. Dulce Melo Carneiro de Souza, com o Sr. Alexandrino Batista Leão.

NASCIMENTOS — Luis Almiro — com o nascimento de um lindo menino, que na pia batismal recebera o nome de Luis Almiro, está em festa o lar do casal Dr. Almiro Siqueira, médico da Santa Casa da Misericordia e D. Inês Guedes Siqueira.

BODAS DE OURO — Os filhos, netos e bisnetos do Sr. Alexandre Pereira Leão e de D. Maria da Conceição Pereira Leão, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, às 10 horas na Matriz de Nossa Senhora da Gloria, missa em ação de graças pelo transcurso do 50° aniversário de feliz matrimonio.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 20

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Realize negócios e viagens.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Mantenha a calma. Não se deixe trair pelos nervos o que poderá acarretar-lhe sérios aborrecimentos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Pode fazer negócios e realizar transações.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Evite confiar seus segredos a quem quer que seja. Mantenha-se prudente e ponderado.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Seja cauteloso. Perigo de acidentes.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Não tome compromissos de qualquer natureza.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Siga seus pontos de vistas e intuições.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Não confie no sexo oposto, nem peça favores.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Não assuma compromissos. Siga a rotina.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Não se precipite em nada. Continue seguindo a rotina.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Mantenha-se calmo e tranquilo na medida do possível.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Pode resolver negócios importantes e firmar documentos.

Cr$ 990

"Sumier" três almofadas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130.00. par. Cr$ 250.00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1 300.00. idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600.00. "Box-Spring" três almofadas. pés "Chipendale" Cr$ 1 700.00. idem. idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000.00 idem. idem. tipo mala. Cr$ 2.000.00. Colchão ventilado de molas. solteiro. Cr$ 1.250.00. casal. Cr$ 1 700.00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados. bem como de reformas sob os minimos preços.

VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado. n.° 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

CINEMA

COISAS DO CINEMA NACIONAL ...

COSTA COTRIM



José Carlos Burle está dirigindo para a Atlantida ,a pelicula "Três Vagabundos", em que tomam parte Cyl Farney, Oscarito e Grande Othelo.

"Luzes nas sombras", o filme de Carlos Ortiz, na Brasfilmes, continua em fase de acabamento. Ate quando?

Gino Talamo volta a dirigir filmes no Brasil. A Fornecedora Cinematográfica Brasileira prepara uma produção para o diretor de "O Meu Dia Chegará". O Sr. Luiz Marques de Araújo, que vem de ganhar em Juizo a questão contra o distribuidor Milton Rodrigues, está confiante em seu novo filme.

Orlando Villar seguir para os Estados Unidos, pensando seriamente em Hollywood... Será?

Estourou o escândalo de Gino Palmisano, o italiano que conheci nos estudios brasileiros, como assistente de Luiz de Barros. Gino, ao que me contaram, andou gastando dois milhões e meio, por conta do sogro, para fazer um filme em Nova Lima. O Gino sempre teve mania das "Bandeiras". Levou a escultural Ivone Nelson, como "estrêla", e dizem que por isso, não saiu filme... Será verdade? Com a palavra, Gino Palmisano...

Vão Gôgo promete aos amigos que vai processar a Multifilmes, do italiano Civelli por dizer nos letreiros de "Modelo 19", que foi êle, o autor dos diálogos. Acontece que os diálogos não são de Vão Gôgo, e o italiano Civelli não pagou o que foi combinado... Civelli, como se vê, não é um santinho... Agora êle tem que explicar direitinho essa história, ou será que vai fazer o mesmo que fez comigo, deixando de responder ao que eu disse. em crônica recente, a propósito de uma carta maliciosa "escrita" pelo italiano, que pretendeu certo dia, "descobrir" o cinema brasileiro? E' bem possivel, porque cesteiro que faz um cesto... E' isso mesmo!

....

Noticiário

«FURIA DAS PAIXÕES» — VEM PARA O CARTAZ!

Bruno Felkin (Richard Conte), um individuo que se dedicava a [illegible] em São Francisco, mata um dos seus cupinchas e do local do crime telefona à policia, dando-lhe ciência do acontecido. Em seguida se dirige a casa de sua amante, Connie Thatcher (Shelley Winters), queria assim despitar a diligência policial, pois se êle se encontrava em casa de Connie, não podia ser o criminoso. Mas acontece que a dama estava ausente e êle não teve outro remedio senão correr muito para não ser apanhado e acaba se escondendo num barco de pesca que se encontrava atracado no cais e pronto para zarpar para alto mar.



Richard Conte e Alex Nicol numa dramática cena do filme da Universal-International "Fúria de Paixões" que tem Shelley Winters como figura feminina aparecendo, também Stephen McNally e Charles Bickford

Ao encontrar-se pela primeira vez à mercê dos elementos da natureza aquele homem que havia assassinado a sangue frio, pela primeira vez conheceu o medo. Assistam ao filme «Furia de Paixões» que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Vitória, Botafogo, Leblon, America, Madureira e Braz de Pina. Um filme da Universal-International.

VERDADES SOBRE «RESGATE SUBLIME»!

Dividas de jogo são dividas de honra, mesmo caso de Linda Darnelle Stephen McNally, ela a professora que foi em busca da felicidade e êle o dono do jogo que quase a levou a ruina mas acabou trocando a divida pela felicidade tudo nesta deliciosa comédia «Resgate Sublime» da Universal-International nos cinemas: Palácio, Rian, Maracanã, Vaz Lobo, Mem de Sá e Icaraí (Niterói).

CARTAZ

ODEON, LEBLON e CARIOCA — «Degradação Humana», em horário especial.

PARISIENSE — (2ª semana) — «Ainda Há Sol em Minha Vida», em sessões de meio dia às 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — «Espada e Sangue», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MACOTE — «Sanha Selvagem» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, SANTA ALICE, MAUÁ e PARA TODOS — «O Flagelo de Deus», em sessões das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, AZTECA, RIAN, MARACANÃ e SÃO PEDRO — «Rebento Selvagem», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «O Convite», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

REX — «Ultimatum», em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, AMERICA, FLORIANO, AVENIDA e MADUREIRA — «... E o Mundo se Diverte», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — «O Tico-Tico no Fubá», em sessões do meio dia às 22 horas.

PALÁCIO, IPANEMA e ROSÁRIO — «Entrego-me a Você», em sessões das 14 às 22 horas.

MARROCOS — «Flor de Sangue» e «Aventuras Ciclônicas» em sessões a partir de meio dia.

BANDEIRANTES — «Bongo» e Abrindo Caminho a Fogo» em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Stromboli» e «O Homem Que Passa», em horário especial.

REAL — «Duas Vidas Se Encontram» em sessões das 14 às 22 horas.

Interminável o drama dos criadores do sertão carioca

Completa a falência do Sindicato — A COFAP outra negação — Apelam os prejudicados para a Secretaria de Agricultura

Os lavradores e criadores da chamada zona do sertão carioca continuam vivendo o seu drama, ante a ineficiência do sindicato de classe, que não se interessa absolutamente pela sorte dos seus associados.

Todos os elementos estão contra os criadores e lavradores, desde a celebérrima organização do sr. Cabello, a C.O.F.A.P., até o próprio órgão, que vem falhando lamentavelmente na defesa daqueles que confiaram demais nos atuais dirigentes, capitaneados pelo truculento vereador João Luiz de Carvalho, que o tomou de assalto, deixando que tudo ali perecesse.

A C.O.F.A.P. não toma nenhuma providência capaz de solucionar a crise dos lavradores e criadores. O remoido, a cevada e outros produtos destinados à alimentação do gado, conforme temos dito, desapareceram e, ao que tudo indica, encontrou o caminho do «câmbio negro» onde tudo tem o seu preço. O gado, entretanto, lá está, em Campo Grande, definhando, como pôde averiguar a nossa reportagem, na visita feita aos currais das Fazendas daquela região desta capital.

Os bezerros estão desnutridos, descalcificados, fazendo perver o gado como está. Não há alimentação para o mesmo, e a verdade é que a culpada é a C.O.F.A.P., organismo inutil no tocante à fiscalização que deveria exercer no mercado, a fim de evitar o que vem acontecendo. Os criadores não têm confiança na incrivel Diretoria do Sindicato da classe, falida em suas finalidades.

Resta, porém, apelar para o titular da Secretaria de Agricultura, no sentido de amparar a lavoura e a criação do Distrito Federal, mormente a daquela zona. Os criadores e lavradores tudo esperam do secretário Heitor Grilo, que bem conhece a situação da classe.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES RUA DO CARMO 49 - 1.° Das 14 às 18 horas

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Solenemente empossada, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

(Conclusão da página 8)

tos idênticos para as espôsas, para as companheiras dos associados, declarando que não há seleção no pagamento dos contribuintes, para aquele Instituto. Fez alusão ao ministro Segadas Viana e seus abnegados auxiliares, mencionando que o Ministério do Trabalho de hoje, é de fato a CASA DO TRABALHADOR.

E, concluindo o seu discurso, o Sr. Oscar Vargas, declara: «Ao findar a leitura dessa despretenciosa peça oratória, quero congratular-me com SS. Excias. o Sr. Presidente da República e o Sr. Ministro do Trabalho, pela simpática acolhida que mereceu o nosso convite, onde palpitou o sincero e grato coração de toda uma coletividade.

Concedendo essa doce ventura, de possuirmos em nosso tacanho ambiente social, tão brilhantes e exponênciais figuras, cujo fato bem retrata a realidade do são regime democrático em que, na atualidade, vive, não apenas o proletariado, como também o povo brasileiro, e no coração dele, Vossas Excelências.

Com tais atitudes, praticam mais um ato meritório, que se inclui no rol dos muitos já até aqui praticados, de útil, de duradouro, em prol da personificação profissional e social do trabalhador brasileiro.

Suplico que o Todo-Poderoso e São Jerônimo, guardem e protejam Vossas Excelências, e que, por muitos tranquilos anos ainda vivam, para a grandeza moral e material do povo brasileiro, construtores anônimos da grandeza de nossa querida Pátria.

VIVA O PRESIDENTE VARGAS.

VIVA O MINISTRO SEGADAS VIANA.

VIVA O BRASIL».

A seguir, usou da palavra o Sr. CECILIO MARQUES, presidente do IAPETC, que declarou entre outras coisas: « O Presidente GETULIO VARGAS, deve merecer justiça da parte dos trabalhadores do Brasil. Só o fato de um trabalhador como eu, estar ocupando a presidência de um Instituto de Aposentadoria, já demonstra o quanto S. Excia. zela pelos interêsses das classes trabalhadoras. A minha nomeação foi o reconhecimento de S. Excia. ao trabalho que tenho desenvolvido em prol da classe a que pertenço. Tenho encontrado até aqui, da parte de todos aos quais estou subordinado, a melhor boa-vontade, no trato dos problemas que me estão afetos. No dia que me faltar a assistência necessária em prol dos meus companheiros trabalhadores de todo o país, saberei resignar ao cargo para o qual fui designado».

Após as palmas da numerosa assistência, o presidente deu a palavra ao Sr. Martins e Silva, que, como funcionário do Juizado de Menores e ex-deputado classista, expressou-se, acentuando que conhecia as lutas democráticas dos trabalhadores, em prol de um patriotismo são. Falou que durante a guerra passada, os trabalhadores da Resistência, foram os verdadeiros baluartes do serviço do pôrto do Rio de Janeiro, e que aquela mesma classe, havia, através, do seu Sindicato, oferecido ao Regimento Sampaio, uma rica bandeira brasileira, que tremulou no tôpo dos mastros nos campos de batalha da Europa». Sou testemunha ocular — disse — que estes trabalhadores não descansavam dia e noite, na carga e descarga dos navios que iam e vinham dos campos de batalha.

O Govêrno de nossa Pátria deve atender às reivindicações dos trabalhadores no Comércio Armazenador, por que as mesmas, quando asseguradas, contribuem para evitar, naquela classe, a influência de doutrinas exóticas, pois, aqueles operários só lutam sob as cores verde e amarela e na defesa da justiça social, verdadeiramente brasileira».

Encerrando a solenidade, falou o ministro Segadas Viana. Discursando de improviso, iniciou o ministro a sua oração, dizendo: «Meus senhores, sempre estive no convivio dos trabalhadores: há muitos anos lutamos juntos na defesa dos sacrossantos interêsses do povo de nossa Pátria, não só através da Justiça Trabalhista, como em outros setores da atividade sindical. Aqui estou representando o Exmo. Sr. Presidente da República. Conheço há muitos anos os trabalhadores da Resistência, como bons patriotas que são. O Govêrno conta com a vossa união trabalhista e sindical, para que as reivindicações dos trabalhadores brasileiros, sejam coroadas de êxito. Sabemos que os trabalhadores do comércio armazenador do porto do Rio de Janeiro, não se deixarão levar na onda dos confusionistas de doutrinas exóticas, vindas de outros paises. Desejamos assegurar ao povo brasileiro, a justiça social, instituida pelo nosso amigo Presidente VARGAS. Levarei ao Presidente, as vossas reivindicações, o vosso reconhecimento e o vosso abraço de justos amigos de S. Excia. e do regime trabalhista do Brasil».

Encerrando a solenidade, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.° andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.° andar — Telefones: 23-5616 e 25-3488

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Posse da Diretoria e Conselho Fiscal

Convido os senhores associados para a Sessão Magna da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 30, sábado, às 21 horas, no salão nobre dêste Sindicato, à rua André Cavalcanti, trinta e três, para a posse da Diretoria e Conselho Fiscal, eleita em 11 de julho de 1952, de acôrdo com a Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952.

Outrossim, comunico que os Diretores eleitos são os seguintes:

PARA A DIRETORIA: — Luiz José Baptista Guimarães — Presidente: Jorge Marano de Oliveira — Vice-Presidente: Euclides Pires — Secretário: Santos Falcão Pires — Tesoureiro: Adalberto Fernandes da Silva — Procurador: Manoel Pereira Cabral Filho — Diretor dos Serviços Sociais.

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA: — Diógenes Vieitas da Cunha: Nicolino Milano: Roque Romão Lodi: Annibal Sampaio Almendra: Carlos Pacheco: José Alves Nascimento.

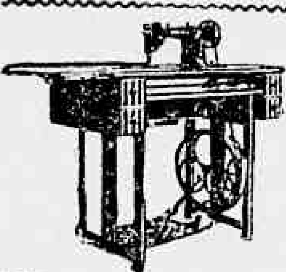
PARA CONSELHO FISCAL: — Jaime da Silva Corrêa: Jorge Evangelista: Abilio Ferreira da Silva Junior.

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL: — Alvaro Pereira Pinto: Jorge Duffrayer: Morizo Bellas de Oliveira.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1952.

NELSON PEREIRA DA MOTTA
Presidente

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200.00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.° 134
TELEFONE: 28-7547

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.° ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

A Prefeitura instalará no Distrito Federal, uma vasta rêde de Escolas Primárias

O arrojado plano do Prefeito João Carlos Vital prevê a construção de 138 prédios escolares, num total de 3.121 classes, atingindo à capacidade de 246.680 matrículas – Atingidas pelo «deficit» escolar do corrente ano 117.947 crianças que ficaram sem matrículas - A rêde abrangerá os 16 Distritos Educacionais - O custo total da obra e seu equipamento

Reportagem de VIEIRA FILHO

Quando o Prefeito João Carlos Vital assumiu o govêrno do Distrito Federal, sua maior preocupação foi dar solução aos problemas que afligem as populações menos favorecidas. Suas atividades à testa do govêrno municipal têm se acentuado extraordinariamente, neste periodo de trabalho, dando ao povo carioca uma demonstração flagrante de sua capacidade.

Todo plano, dirigido pelo atual prefeito, vem sendo executado com precisão matemática, fato êsse que obriga a atual administração a antecipar muitas de suas obras em tempo aquem do previsto, sem alarde e sem publicidade.

No seu programa de govêrno a população assiste, dia a dia, a uma sequência de realizações. Hoje, vários melhoramentos em bairros da cidade, proporcionados pela Secretaria de Viação. Amanhã, escolas que surgirão em vários pontos da cidade, levando a educação às crianças e aos jovens do sertão carioca e dos mais diversos pontos da metrópole, tudo isso numa expressão eloquente de capacidade de trabalho, cujo ritmo não cessa, para atender às reivindicações há muito reclamadas.

Tem sido esse o espelho da administração do Prefeito João Carlos Vital: trabalho e realizações, sem esmorecimentos.

PLANO EDUCACIONAL

Esta reportagem tem um único objetivo: mostrar ao povo o que será o vasto plano de construção de escolas primárias elaborado pela Secretaria Geral de Educação, através do Departamento de Prédios Escolares, em obediência à lei número 649, votada pela Camara do Distrito Federal. Trata-se de um plano que constitui um dos pontos mais visados pelo Prefeito João Carlos Vital, cujo objetivo é dar melhor assistência educacional às crianças em idade escolar, através de uma rêde de escolas que será instalada em tôda região do Distrito Federal.

A gratuidade do ensino secundário demonstrou o seu espirito na solução de um dos maiores problemas nacionais, dando margem a uma ressonancia que ultrapassou os limites de nossa capital, como iniciativa merecedora de aplausos de todos os brasileiros. Não se deterá por ai o Prefeito João Carlos Vital na sua vitoria obtida com o concurso de seus técnicos à frente das várias Secretarias e Departamentos. Outras tantas iniciativas surgirão para atestar o seu interesse na questão do ensino.

O Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias, ao qual nos referimos, integra o programa geral de construção de novos prédios para escolas primárias, destinado a atender a tôda uma população em idade escolar, de 7 a 12 anos, contando com o aproveitamento dos prédios próprios municipais existentes e com os prédios atualmente em construção pelas dotações orçamentárias em vigor.

O Plano abrange a construção de 138 prédios escolares, sendo: 76 de 18 classes, 29 de 12 classes, 2 de 6 classes e 31 de 4 classes, num total de 1.852 classes, o que vale dizer, 148.160 matriculas, em dois turnos, capaz de atender a todo o "deficit" escolar existente, absorvendo, ainda, as matriculas de todos os prédios de aluguel e dos terceiros turnos das escolas sob êsse regime.

Para caracterizar o "deficit" escolar, foi tomado por base o ultimo censo demográfico procedido em 1950 pelo I. B. G. E., tendo sido os números relativos á população em idade escolar, 7 a 12 anos, obtidos diretamente do Serviço Nacional do Recenseamento.

Havendo, por êsse recenseamento, 244.384 crianças em idade escolar, no Distrito Federal, em 1950, e tendo sido a matricula de 1951 de 126.437, resulta que 117.947 crianças ficaram sem matriculas, sendo êsse o "defict" escolar para êste ano. Mas como essa matricula inclui 13.151 alunos em 3 turnos nos próprios municipais e ... 24.975 em prédios de aluguel, foi propósito do Departamento de Predios atender a necessidade de 156.073 matriculas, dai resultantes; a essa cifra acrescendo as necessidades de um reajustamento na capacidade dos próprios municipais existentes, alguns superlotados, além daqueles que, por conveniência especial de localização, deverão ceder o local, neste Plano, para construção dos prédios novos.

E foi o que tentou a Prefeitura resolver com a proposição, neste Plano, de um total de 3.121 classes para 80 alunos, em dois turnos, atingindo a capacidade de ..... 246.680 matriculas a saber: 1.852 classes nos prédios novos, 251 classes nos prédios atualmente em construção, e 1.018 classes nos próprios municipais a serem conservados. Os 61 prédios de aluguel serão, totalmente, abandonados.

CUSTO DA OBRA E SEU EQUIPAMENTO

O custo da construção dos 138 prédios novos está estimado em Cr$ 421.300.000,00; o seu equipamento, em ..... Cr$ 53.200.000,00; a aquisição de terrenos para construção de prédios novos, computado o aproveitamento do que já pertence á municipalidade, está avaliado em Cr$ 100.500.000,00 o custo total do Plano, no tocante a escolas primárias, atinge a 575 milhões de cruzeiros.

A êsse total, deve-se acrescentar o custo da construção, localização e equipamento de mais três unidades escolares determinados na Lei e a escola primária para o Instituto de Educação, na importância de 25 milhões de cruzeiros, elevando-se o total do custo para realização do Plano a seiscentos milhões de cruzeiros.

RESUMO DO PLANO

O Plano de Escolas Primárias abrangerá os 16 Distritos Educacionais, assim distribuidos: Primeiro e segundo distrito: construção de 5 prédios novos com capacidade para 78 classes, com aproveitamento de 13 próprios municipais existentes de 117 classes, num total de 195 classes, atingindo 15.600 matriculas. Terceiro distrito: construção de 5 prédios novos de 78 classes, aproveitamento dos próprios municipais em construção com 8 classes, e mais os 7 P. M. existentes com 63 classes, num total de 149 classes, para 11.920 matriculas. Quarto distrito: Construção de 4 prédios novos de 72 classes, com aproveitamento de 8 próprios municipais de 72 classes, num total de 144 classes, para ... 11.520 matriculas. Quinto distrito: construção de 7 prédios novos com 106 classes, aproveitamento de 4 próprios municipais de 23 classes, perfazendo um total de 134 classes, para 10.720 matriculas. Sexto distrito: construção de 7 prédios novos com 114 classes, aproveitamento de 11 próprios municipais de 83 classes, num total de 197 classes, para 15.760 matriculas Sétimo distrito: construção de 5 prédios novos de 76 classes, aproveitamento de 11 prédios já existentes de 80 classes, perfazendo um total de 156 classes para 12.460 matriculas. Oitavo distrito: construção de 9 prédios novos com 162 classes, aproveitamento de 3 prédios em construção de 42 classes e mais 6 próprios municipais de 43 classes, num total de 247 classes para 19.760 matriculas. Nono distrito: construção de 8 prédios novos de 144 classes, aproveitamento de 10 próprios de 93 classes, num total de 237 classes, para 18.960 matriculas. Décimo distrito: construção de 14 prédios novos com 246 classes, aproveitamento de um prédio em construção de 18 classes e mais 16 próprios de 105 classes, num total de 369 classes, abrangendo 29.520 matriculas. Décimo primeiro distrito: construção de 16 prédios novos com 276 classes, aproveitamento de 2 prédios em construção de 28 classes e mais 10 próprios existentes de 100 classes num total de 404 classes para .... 32.320 matriculas. Décimo segundo distrito: construção de 13 prédios novos com 92 classes, aproveitamento de 5 próprios de 38 classes, num total de 130 classes, para .... 10.400 matriculas. Décimo terceiro distrito: construção de 14 prédios novos com 208 classes, aproveitamento de 9 prédios em construção de 79 classes, e mais 17 próprios de 132 classes, num total de 419 classes, atendendo 33.520 matriculas. Décimo quarto distrito: construção de 18 prédios novos de 120 classes, aproveitamento de 6 prédios pertencentes ao Ministério da Educação, de 24 classes e mais 12 próprios municipais de 24 classes, para 168 classes, num total de 13.440 matriculas. Décimo quinto distrito: construção de 10 prédios novos de 56 classes, aproveitamento de 3 prédios em construção de 16 classes e mais 11 já existentes, de 30 classes, num total de 102 classes, para 8.160 matriculas, e finalmente, no décimo sexto distrito: construção de 3 prédios novos de 24 classes, aproveitamento de 2 prédios em construção de 18 classes, mais 2 a construir de 18 classes, 2 em construção de 18 classes e 7 próprios existentes de 10 classes num total de 70 classes para 5.600 matriculas.



Prefeito João Carlos Vital, que realizará um grande programa educacional

Convém acentuar que entre os mais importantes estudos e realizações do Departamento de Prédios Escolares, sob a direção do engenheiro Nelson Monteiro, o Plano de Construção de Escolas Primárias apresenta um estudo completo e detalhado sôbre a distribuicão, localização, construção e aproveitamento de prédios escolares de que necessita a população em idade escolar do Distrito Federal.

Dos preciosos estudos e detalhes dêste Plano, tem o D. P. A. E. tirado os elementos necessários à elaboração de sucessivos programas parciais de construcões escolares ou a simples localização de unidades isoladas sem prejuizos das conveniências da solução geral do grave problema das edificacões de prédios escolares.

Foram, ainda, as apreciaveis caracteristicas desse Plano que tornaram possivel a rápida e segura elaboração do presente programa de construções escolares, em cumprimento ao que determina a recente Lei 649, de 31-10-51, que criou o Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias.

INTEGRA DA LEI VOTADA PELOS VEREADORES

LEI N. 649 DE 31 DE OUTUBRO DE 1951

Cria o "Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias" e dá outras providencias.

O Prefeito do Distrito Federal:

Faço saber que a Câmara dos Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — O Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, procederá, sem demora, na forma do § 1º dêste artigo, ao recenseamento da população em idade escolar (de 7 a 12 anos de idade), em relação à sua condensação por bairros, localidades, zonas bem como o estudo dos diferentes ambientes, meios de transportes e outros dados que sejam necessários para o estabelecimento do "Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias", de forma a cobrir todo o Distrito Federal de uma rêde completa de prédios escolares (no minimo 150) na prevenção tanto quanto o possivel, de matricula no grâu primário de tôdas as crianças em idade escolar.

§ 1º. O recenseamento de que trata êste artigo poderá processar-se obtendo-se dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (recenseamento de 1950), ou procedendo-se a novo recenseamento, sómente para o fim colimado, diretamente executado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura se esta assim julgar conveniente, com a cooperação, se fôr o caso, do Departamento de Geografia e Estatistica, da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

§ 2º. O "Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias" determinará a localização, tipo de escola e ordem de urgência na construção das escolas e desapropriações.

§ 3º. No "Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias" serão adotados, quanto ao número de salas de aulas, os tipos aconselhaveis, comportando, na medida do possivel, campos de jogos, pavilhão de ginástica, salas de clinicas escolar e dentária, museu-biblioteca, oficina de trabalhos manuais e de pequenas indústrias, tudo de acôrdo com a higiene e a pedagogia moderna.

§ 4º. Deverão ser, também, consideradas no "Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias", as escolas primárias para os anormais a fim de tornar essas crianças aptas a ocupar mais tarde o seu lugar na sociedade.

§ 5º. No "Plano" deverão ser incluidas, também, escolas técnicas (de grâu primário), nas quais haja predominância do ensino profissional, escolas essas que deverão, de preferência, destinar-se aos jovens de 14 a 18 anos de idade.

§ 6º. O "Plano" deverá estar confeccionado pela Secretaria Geral de Educação Cultura, dentro de dois meses, a partir da data da promulgação desta lei.

§ 7º. Na vigência do "Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias" nenhuma escola poderá ser construida sem que esteja contemplada no mesmo, salvo se circunstancias especiais, apreciadas pelas autoridades encarregadas da execução do "Plano", indicarem o contrário.

§ 8º. O "Plano" de Construção e Equipamento de Escolas Primárias" será revisto, bienalmente, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, submetendo as modificações, se fôr o caso, à aprovação do Prefeito.

Art. 2º. — Para custear a execução do "Plano de Construção e Equipamento das Escolas Primárias", fica o Poder Executivo autorizado a contrair um empréstimo de Cr$ 600.000.0000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros).

Parágrafo único. O Poder Executivo enviará à Câmara do Distrito Federal, dentro de 60 (sessenta) dias, após a publicação desta lei, mensagem consubstanciando a modalidade pela qual deverá ser feito o empréstimo a que se refere êste artigo.

Art. 3º. — Revogam-se as disposições em contrário.

Distrito Federal, 30 de outubro de 1951. 63º da República

João Carlos Vital



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas, a Cr$ 1.200.00
Colonial, a Cr$ 1.500.00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 38-1.º — Tels.: 22-9435 e 22-3108

Solenemente empossada, a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro

Presentes àquela festa, os senhores Ministro Segadas Viana, Chefe de Polícia, diretor da Central do Brasil e outras altas autoridades — Os discursos pronunciados — «Gazeta de Notícias» presente à solenidade — Outras notas

Revestiu-se de grande brilho, a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

A direção daquela poderosa entidade classista, está assim constituida:

José Mariano — Presidente; Moacir de Melo — primeiro secretário; Turibio dos Santos — segundo secretário; ;Timóteo Pires dos Santos — primeiro tesoureiro; Galdino de Souza — segundo tesoureiro; Damião Rodrigues Vargas — assistência social e Izidoro da Silva — procurador geral.

Para aquela solenidade, o Sindicato convidou a imprensa especializada, cujos representantes mereceram da parte dos mentores da Entidade a melhor acolhida possivel.

A nossa reportagem, ao chegar aquele local, notou que a sede própria estava condignamente iluminada, estando, também, os seus três amplos salões; ornamentados com flores naturais. Dessa maneira, o ambiente reinante esteve muito festivo, inclusive no que diz respeito a parte de música, pois além de um moderno serviço de auto-falantes que animava os convidados com músicas diversas, notava-se também, uma banda de música da Policia Militar e uma magnifica orquestra, as quais, completavam o ambiente de alegria que contagiava a todos os que lá se encontravam.

Os três salões da entidade, estavam repletos de associados e convidados de honra, que com as suas familias se deliciaram com os momentos de alegria ali proporcionados.

A SOLENIDADE

Precisamente às 20 horas, o presidente recém-eleito e já empossado, deu inicio aos trabalhos da sessão solene, convidando o Sr. Ministro do Trabalho, que ali se encontrava representando o Presidente da República, para presidir aquela solenidade.

Ao assumir a presidência o Sr. Ministro Segadas Viana, convidou para tomarem assento à mesa os Srs. General Ciro de Rezende, Chefe de Policia, coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Cecilio Marques, presidente do IAPETC, o chefe do Tráfego do Lloyd Brasileiro, Sr. representante do diretor do SAPS, Osvaldo Medeiros, vereador e ex-prefeito de São João de Meriti, Carlos da Silva Rocha, representante do presidente da Câmara Municipal daquele municipio, Sebastião de Oliveira, presidente da Federação do Comércio Armazenador do Brasil e vários outros representantes de Confederações, Federações, Sindicatos, etc.

Após a formação da mesa, o presidente da solenidade deu a palavra ao presidente recém-empossado, Sr. José Mariano, o qual pronunciou o brilhante discurso, abaixo transcrito:

«Exmo. Sr. Presidente da República.

Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

Dignissimos senhores. Dignissimas senhoras.

Senhores representantes de Confederações, Federações e Sindicatos.

Meus companheiros. Minhas Senhoras.

É de nossas tradições sociais democratas e cristãs, estreitar aos amigos de nosso Sindicato e de nossa pátria, o abraço sincero de nossa familia social.

Meus Senhores:

Rememorando-se o passado de nossa pátria, vamos encontrar velhos trabalhadores na invalidez, esmolando na via pública, o pão material, para o sustento dos seus últimos dias de vida.



DOIS ASPECTOS DA SOLENIDADE, onde vê-se, em cima, o presidente José Mariano, pronunciando o seu vibrante discurso e em baixo, uma vista da numerosa assistência que ali compareceu.

Vamos encontrar o pedido de aumento de salários dos trabalhadores aos Srs. empregadores, resolvido com a dispensa do trabalhador do emprêgo, ou da profissão que vinha ocupando. Daí a revolta dos mesmos trabalhadores, revolta essa, sempre abafada à pata de cavalo.

Vamos ver também, que os religiosos que não acreditassem ou que não seguissem a mesma fé filosófica cristã seriam perseguidos ou boicotados nos seus direitos civis e eram considerados como inimigo da Pátria e da fé cristã.

Vamos ver que o voto popular, nos candidatos do povo, como seus representantes no Congresso, não apareciam nos tribunais; não podendo assim, serem consagrados os direitos públicos dos concidadãos brasileiros.

Meus senhores, minhas senhoras.

Contra estes fatos sociais em nossa pátria, foi feita uma revolução benfazeja, tendo a sua frente um irmão providencial, dádiva divina ao povo, que se chama Dr. Getúlio Dorneles Vargas, atual Presidente de nossa República, amigo da justiça, da propriedade e da paz social para o povo brasileiro.

De sua orientação benfazeja, veio o Ministério do Trabalho com os seus Departamentos Específicos, desde quando passou a existir a carteira Profissional, fonte de reconhecimento dos profissionais nas variadas atividades bem como, dos salários percebidos pelos mesmos, ficando o poder público com elementos, por estes fatos, para atender na média do possivel o aumento dos salários dos pleiteantes e também como elemento indispensável e identificador dos bons ou maus profissionais nas atividades exercidas. Surge a lei criando os Sindicatos como órgãos representativos de categorias profissionais em colaboração com o Estado na solução dos problemas profissionais e sociais de nosso povo.

Surge a lei dos dois terços, dando ao trabalhador pátrio maior ascendência sôbre o estrangeiro em nosso país residindo de molde a incentivá-lo a viver como bom profissional, como patriota, enfim, como bom brasileiro...

A pedido do nosso Sindicato, surge os Institutos de Previdência Social, que viriam amparar e garantir o trabalhador inválido profissionalmente, sobremodo protegendo-o na velhice e nas moléstias ocasionais, socorrendo com pensões as suas viúvas e assistindo quando necessário aos seus filhos e demais beneficiados...

Surge a Justiça do Trabalho, como segura garantia do contrato coletivo do trabalho, fiscalizadora da correção quanto às indenizações do trabalhador, quando este dispensado injustamente, do seu emprêgo, dispensas estas vindas das contendas entre empregadores e empregados, como consequência lógica de insustentáveis relações entre os mesmos.

Observa-se que a policia de hoje já não é mais o espantalho do que fora a de outros tempos, e que apenas cumpre a sua missão de guarda da ordem pública, constituida, ainda assim, com bons sentimentos de humanidade e com respeito a integridade fisica dos seus semelhantes, concorrendo assim para a paz social em nossa Pátria.

Nota-se hoje que, os credos filosóficos cristãos, são respeitados em pé de igualdade perante a lei, e, que todos merecendo amparo monetário do Estado, para o fim de espiritualizarem o povo de nossa querida Pátria...

Assim, como também, hoje, já pode a mulher ou a cidadã concorrer para determinadas coisas em pé de igualdade com os homens, com os mesmos direitos civis, culturais e profissionais.

Meus Senhores, minhas Senhoras!

Com o nosso mestre e amigo Dr. Getúlio Dorneles Vargas., em feliz hora à frente dos destinos do nosso bem amado Brasil, temos a certeza de que muito mais ainda conseguirão as mulheres de nossa Pátria...

Já se vê reunidos em mesas redondas patrões e empregados, procurando soluções práticas e honrosas para os seus problemas sociais e profissionais, na concretização da harmonia social das classes trabalhadoras, preconizada com sabedoria pelo eminente e inspirado amigo Dr. Getúlio Vargas.

Excelência:

Não podeis avaliar a grande satisfação que ocupa neste momento o coração de toda a familia que constituem os trabalhadores do Comércio Armazenador, neste dia honrado com a impoluta presença de V. Excia. esta modesta cerimônia representa a verdade do reconhecimento de nossa classe ao dileto dia da nossa nacionalidade, precursor da harmonia social nos Sindicatos de Classe profissionais, vinda de seus benfeitos, vinda de seu amigo, o amigo de sempre que é V. Excia. Receba, pois, Sr. Presidente, o nosso abraço, o nosso sincero reconhecimento, como prova de gratidão da nossa familia sindical.

VIVA O AMIGO DE NOSSO POVO, DR. GETULIO VARGAS. VIVA A BANDEIRA BRASILEIRA. VIVA O BRASIL.

E viva os Sindicatos trabalhadores do Brasil, pela concordia que neles reinam».

Logo a seguir, falou o Sr. Oscar Rodrigues Vargas, que começou dizendo:

«Nesta feliz data para essa familia constitui a disciplinada coletividade dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, marcante de significante e histórico evento social, em sua vida sindical, em que, honrada com a visita de tão ilustres cidadões, onde no rol dos quais, avultam-se de imponência, as excelsas pessoas de S. Excia. Sr. Presidente da República e de S. Excia. Sr. Ministro do Trabalho, reune-se em sessão solene para o provimento de um ato muito comum e lógico da vida das entidades de classe organizadas, qual seja a posse de sua nova Diretoria...

Não sei com deter o impulso da emoção que, neste momento, invade os meus sentimentos, ao dirigir simples e despretenciosamente, a palavra a todos e tão queridos ouvintes!

Intérprete fiel, não pela primeira vez dos ideais de toda uma pleiade de homens organizados em classe ordeira, obreiros condignamente numa árdua e ingrata profissão, durante mais de oito horas, diáriamente, em busca do alimento indispensável à sobrevivência humana, tantas vezes mal recompensados da produtividade desenvolvida, sob empiricas condições atmosféricas, quando a parte melhor e maior do fruto de sua faina, é ironicamente revertida em favor de quem jamais farta e economicamente: OS EMPREGADORES...

Sobremodo, releva focalizar, ainda que resumidamente, o que não é exaustivo ouvir, a gênese, de que hoje, nos palpitantes dias desta vida entremeada de incertezas, e de desconfianças, constituiu-se — modéstia à parte, — em modelar escola de civismo, de amor às coisas de nossa nacionalidade e de respeito às emanações das autoridades representativas do poder público, legalmente constituidas».

Após essas palavras, continuou: «Desde os primórdios de sua fundação, em 1902, o Sindicato vem defendendo com entusiasmo e em bases justas, os interêsses dos trabalhadores que a eles estão filiados.

Já no limiar do ano de 1907, iniciava a diretoria da promissora organização, a parcial prestação de assistência social aos seu regular número de associados e suas familias quando enfermas.

Diz, também, que em 1927, a Caixa daquela entidade, foi regulamentada e tornada uma entidade de caráter civil, amparando os sócios e suas familias.

Referindo-se ao periodo de 1939, no govêrno do Presidente Getulio Vargas fazendo alusão no decreto de 1.402 de 5 de julho do mesmo ano, para logo depois, referir-se à data de 12 de dezembro de 1940, quando passou aquela organização à denominação de Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. Disse ainda aquele trabalhador — Senhores, o pouco que temos, veio do esfôrço individual dos associados desta organização. Estamos esperando agora, uma lei mais clara, uma lei que regulamente a espécie profissional e garanta a unidade sindical. Diz, também, que os salários percebidos pelo quadro social, são diminuidos para atender aos descontos previdenciais e pede o amparo das autoridades responsáveis, para a construção de uma casa de saúde que socorra o quadro social.

Reconhece a operosidade e a boa-vontade do atual presidente do IAPETC mas reclama direi-

(Conclui na página 6)

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

LESADOS OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Esta seção, focalizou a dias atrás o rumoroso caso do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, desta cidade.

E' que, aquela poderosa entidade de classe, vêm sendo nestes últimos tempos, uma ponte de negociatas para alguns aproveitadores inescrupulosos, que conseguiram infiltrar-se nas suas fileiras.

Está nesse caso, o já famoso pelêgo, Arnaldo Rodrigues Coelho, que de há muito, vêm "cooperando" para que as reinvindicações da numerosa classe representada por aquela entidade, sejam "atendidas" pelas autoridades competentes. Não é possivel, que homens do caráter mesquinho como o senhor Rodrigues Coelho continuem a perturbar a tranquilidade e a boa marcha dos serviços que vêm sendo prestados a aquela classe, pelos seus verdadeiros lideres.

Não é de hoje, conforme estamos apurando, que aquele falso lider de trabalhadores, vêm malbaratando o patrimônio das entidades por onde passa. E dentro em breve, iremos publicar uma série de reportagens, localizando as verdadeiras barbaridades que foram cometidas até agora, por aquele "mentor" do sindicalismo do Distrito Federal.

Este jornal, é um órgão de defesa da coletividade e muito especialmente daqueles que são desprotegidos da fortuna: Os trabalhadores.

Porisso, não permitiremos que continuem sem punição, elementos que nada querem, senão aproveitar a inexperiência de uns e a boa fé de outros, para praticarem tais assaltos.

A situação daquele órgão de trabalhadores, é de grande apreensão, e isto porque, o "seu" Arnaldo, quer manobrar a seu belprazer com os três milhões de cruzeiros que se acham depositados no Banco do Brasil.

Publicaremos nestes próximos dias sensacional reportagem sôbre o escabroso assunto.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Bebidas

Os trabalhadores nas Industrias de bebidas acabam de conseguir uma grande vitória.

E' que, através do seu sindicato de classe, conseguiram o aumento de salários que vinham pleiteando.

Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil

A última assembléia ali realizada, resolveu por 400 votos contra 20, reintegrar o presidente eleito daquela entidade, Sr. João Helena Pessanha, no cargo do qual havia sido esbulhado pela ganância dos falsos lideres daquela classe.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	6002	5.º	4760
2.º	3255	M.	383
3.º	8529	R.	086
4.º	4837	S.	2

Constant.	Niterói
9904	0785
8189	0324
7438	9574
5362	2356
0893	3039

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



2537 — 4862

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9132
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do interior do Brasil

Sensacional o G. P. «Duque de Caxias»

Nove éguas, em iguais condições, disputarão os 150 mil cruzeiros de prêmio — Duty, produziu ótimo exercicio — Impressiva, credenciada pela sua atuação de estréa - Jocosa retorna tinindo

Jockey Club de Petrópolis

Programa da 27.ª reunião, a realizar-se em 21 de agosto de 1952 - Amanhã

MONTARIAS COMPROMISSADAS

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,25 HORAS

Ks.
1—1 Pancada J. Tinoco .. 55
2 Esporte R. Urbina .. 54

2—3 Bascla D. Silva 52
4 Aimberé P. Tavares .. 57

3—5 Felino S.P. Ribeiro .. 54
» Ficela E. Loredo 52

4—6 Fiezelá M. Chirino .. 52
7 Andiroba A. Rosa 55

SEGUNDO PAREO — 1.100 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14.00 HORAS

Ks.
1—1 Abunan E. Silva 56
» Assalto E. Loredo 56

2—2 Mistico B. Cruz 56
3 Marau S.P. Ribeiro .. 56
4 Jambo S. Barbosa 56

3—5 Ala Sola F. Balula .. 54
6 Tio Willie M. Coutinho 56
7 J. Seventh A. Torres .. 56

4—8 Cherife A. Rosa 56
9 Imburi A. Nahid 56
» Lex W.O. Silva 56

TERCEIRO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14.55 HORAS

Ks.
1—1 Clarinha P. Tavares .. 53
2—2 Hunter M. Chirino .. 55
3—3 Lamego S.P. Ribeiro .. 51
4 Jacobeus J. Tinoco .. 53

4—5 Cancioneiro W.O. Silva 56
6 Creoulo F. Balula 53

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,10 HORAS

Ks.
1—1 Pacalano R. Urbina .. 56
2 Bem Vista E. Silva .. 54

2—3 Fiel S.P. Ribeiro 54
4 Diva P. Prado 54

3—5 N. Club M. Chirino .. 56
6 Mandinga A. Torres .. 54

4—7 Paris D. Silva 54
8 Barqueiro W.O. Silva . 56
9 Chapadão A. Nahid .. 56

QUINTO PAREO — 1.150 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,50 HORAS

Ks.
1—1 Hiléia J. Tinoco 53
2 Lamego S.P. Ribeiro .. 55

2—3 Alcazaba C.S. Souza . 53
4 Mazy E. Silva 53

3—5 Icaro D. Silva 55
6 Lujan P. Tavares 53

4—7 Grisú A. Rosa 56
8 Bruce M. Coutinho .. 55
» Monetario A. Reis 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.
1—1 Crosby B. Cruz 59
2 Helio E. Silva 54

2—3 Jeruqui M. Chirino .. 57
4 El Sirocco D. Silva 55

3—5 Galiani M. Coutinho .. 55
6 Populino F. Balula .. 54

4—7 Hollyday A. Torres .. 54
8 Letrado W. Meirelles . 54
9 Lobelia R. Urbina 54

SETIMO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 17.10 HORAS

Ks.
1—1 Desierto W. Meirelles . 61
2 Blue Dream J. Marins . 50

2—3 Lucanor A. Rosa 54
4 Zafiro D. Silva 54

3—5 R. Motto J. Marinho .. 56
6 Visigodo A. Nahid .. 50

4—7 Inicio J. Tinoco 59
» F. Bravo M. Chirino .. 53

Será realizado domingo no Hipodromo da Gavea, o Grande Premio «Duque de Caxias», em 2.000 metros, com a dotação de 150 mil cruzeiros ao ganhador, e reservado para éguas nacionais e estrangeiras de tres anos e mais idade.

Das nove concorrentes, destacam-se os nomes de Sinless e Impresiva, defensoras das cores do Stud Peixoto de Castro. Tanto Impresiva como Sinless, tiraram prova na manhã de segunda-feira. A primeira na pista de grama, e a segunda na areia, de parelha com a nacional Platina. Impresiva, sob o governo do bridão J. Marchant, percorreu, no tapete, 2.000 metros, em 129", com 100" para a derradeira milha, finalizando com visiveis sobras. Sinless de U. Cunha, trabalhou a par de Platina 1.600 em 104". A alazã chegou firme, mas Platina arrematou melhor.

DUTY

Outra seria concorrente, em terreno normal, pois na raia pesada rende pouco, é a argentina Duty. A exemplo das rivais Sinless e Impresiva, tambem tirou prova na manhã de segunda-feira, tendo como piloto F. Irigoien, trabalhou 1.900 em 123"; 101" 2,5 os ultimos 1.600 e 12" 3,5 os duzentos finais. Foi realmente impressionante o exercicio da pensionista de Zuniga, e basta confirmar para ser rival de primeira linha.

JOCOSA ANDA BEM

Após alguns dias de repouso, reaparece a nacional Jocosa, que recentemente escoltou Retouche no Grande Premio «Onze de Julho», retorna em perfeita forma, conforme demonstrou ao trabalhar 1.800 em 118", com 103" 3,5 os ultimos 1.600, com visiveis reservas.

GOLDENA E SIDON

Outras candidatas aos 150 mil cruzeiros de premio, que contam com elevadas possibilidades, são Goldena e Sidon, principalmente esta ultima que vêm de otimas atuações. Sidon tirou prova, de forma suave. Tendo como piloto E. Castillo, galopou 2.040 metros em 138" com 104" a derradeira goni, passava tambem suave, milha, enquanto Goldena com Ri. 2.040 em 137" com 104" 2,5 os 1.600 finais.

TATA

Alô, Alô Book!!

— *Gostei de ver a energia da Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis.*

— *Estão dando duro de fato.*

— *Tem que dar! Se continuasse como estava, qualquer dia o público botava fogo naquilo.*

— *Realmente estava uma vergonha. Não só roubavam escandalosamente, mas também brigavam nas barbas dos diretores. Todo jóquei ou aprendiz, se julgava dono dequilo.*

— *Mas, felizmente parece que acabou graças a energia do Luiz Olympio Bello.*

— *Eu, que há muito não ia lá, por causa das molesas, acho que voltarei a ir. Agora, vale a pena passar uma tarde em Corrêas. Páreos, interessantes, corridas limpas e um ambiente agradavel.*

— *Por falar em corrida limpa, o Robertinho Martins, como mudou. Não aplica mais partidos, e só corre a fina flôr.*

— *Pelo jeito, cansou-se de ser suspenso ,o que não dá camisa a ninguém.*

— *O menino vai longe. Aliás, só falta uma vitória para êle passar a categoria de jóquei. E, no ano que vem se o Rigoni não tomar cuidado vamos ter um novo lider da estatistica,*

— *Será que êle vai tão longe assim?*

— *Só que for cego, é que não vê que o menino têm todos os predicados do Rigoni, e mais a vantagem de ser leve. Basta continuar atuando como está que bôas montarias não lhe faltarão.*

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13,30 HORAS

Ks.
1—1 Hoje 55
2—2 El Banner 55
3 Benur 55

3—4 Johil 55
5 Jambi 55

4—6 Otomano 55
7 Caçador 55

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13,55 HORAS

Ks.
1—1 Seu Acacio 56
2—2 Lupan 56
3 Devasso 56

3—4 Coronet 56
5 Edimburgo 56

4—6 Sorriso 56
7 Grey Girl 54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,20 HORAS

Ks.
1—1 Jeffy 50
2 Harem 50

2—3 Populino 50
4 Pacalano 50
5 Irish Star 50

3—6 Maracajá 50
7 Vaico 50
8 Jangadeiro 50

4—9 Tapajá 50
10 Mineapolis 52
» Vergel 50

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks.
1—1 El Campeador 52
2 Estalo 54

2—3 Rio Verde 58
4 Irresistivel 52

3—5 Sol Bonito 54
6 Ecelero 50

4—7 Inicio 54
8 Peradelo 52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15,10 — (COMPULSORIO)

Ks.
1—1 Velho Pobre 53
2 Guanumbi 53
3 Parodia 54

2—4 Refle 58
5 Napoleão 53
6 Harém 52

3—7 Moratin 53
8 Alvor 53
9 Miraculo 54

4—10 Pacalano 53
11 Visionaire 58
» Diamante Negro 53

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 15,40 HORAS

Ks.
1—1 Gran Chaco 58
2 Lampo 56
3 Carmen 54

2—4 Bisturi 54
5 Tempo Feio 54
6 Igis 58

3—7 Delba 52
8 Cruzmaltino 58
» Fulano 56

4—9 Paisano 52
10 Lingote 54
11 B.C.D. 48
» Poranga 54

SETIMO PAREO — 1.490 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,10 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Deusa 54
2 Pecado 56
3 Jazz 50

2—4 Theophilo 56
5 Algeria 54
6 Chaleron 50

3—7 Paris 50
8 Monterrey 50
9 Mood Friend 50

4—10 Xirka 54
11 Statano 50
12 C.G.T. 48

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 16,40 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Egil 56
2 El Gin 56
3 Ardena 54
4 Parnaso 56

2—5 Usastro 56
6 El Negrito 56
7 Manicoré 52
8 Açude 56

3—9 Submarino 56
10 New York 56
11 Pelias 54
» Panda 54

4—12 Araruama 54
13 Evoé 56
15 Agual 56
14 Coromy 56
» Abitiruc 52

NONO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS

BETTING

Ks.
1—1 Giselle 56
» Gold Dream 56

2—2 Change 56
3 Kastri 52
4 Melodia Porteña 48

3—5 Maud 52
6 Obélia 52
7 Oistria 56

4—8 Felicia 52
9 Oleta 50
10 Pigalle 52

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 15ª VARA CIVEL — Falência de Ruy Leitão & Cia. que também se assina Ruy Delmar Leitão & Cia. EDITAL de publicação do sentença na forma abaixo: O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem, que devidamente instruida e depois de preenchidas as formalidades legais foi declarada aberta a falência de Ruy Leitão & Cia. que também se assina Ruy Delmar Leitão & Cia., estabelecida nesta Capital, á rua Piriá n. onze, por sentença do oito de agôsto, corrente, ás treze horas; fixado o termo legal da falência em sete de junho próximo passado, retrotraindo-o por sessenta (60) dias do despacho da inicial. Foi nomeado sindico os credores Salim Hauna & Cia. Ltda., estabelecidos nesta cidade á rua da Alfandega n. 267, ficando os credores notificados para apresentarem em cartório a declaração em duplicata de seus creditos, no prazo de vinte (20) dias, acompanhada dos respectivos documentos, tudo nos termos da Lei de Falências (Decreto Lei n. 7.661, de 21-6-45). E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar êste e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos catorze dias do mês de agôsto do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hello Thompson da Cunha, escrivão substituto em exercicio, datilografei e subscrevo. (assinado) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme. O Escrivão Substituto, Hello Thompson da Cunha.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMILIA — EDITAL de citação de Manoela da Cunha Souza, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 60 dias. O Doutor Oduvaldo José Abrita, Juiz Substituto em exercicio na 1ª Vara de Familia do Distrito Federal. FAÇO SABER a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, especialmente dona Manoela da Cunha, que por êste Juizo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de desquite em que é autor Severino Alves de Souza, cujo pedido inicial é do seguinte teor: — Petição inicial (fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Severino Alves de Souza, brasileiro, casado, maritimo, residente á rua Margarida de Andrade n. 54 — apt. 102 — Piedade — nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, vem a presença de V. Excia para propor contra sua mulher, Manoela da Cunha Souza, brasileira, casada, doméstica, residente á rua Cabuçu' n. 185, uma ação ordinária de desquite, com fundamento no que dispõe o Art. 317 incisos I e III do Código Civil Brasileiro, pelos motivos que passa a expor. E. S. N. Provará que, o suplicante contraiu casamento com a suplicada, pelo regime da comunhão de bens, em 11-5-1935, ut documento junto, e passaram a residir á rua América 69; que até o ano de 1942, viveu o casal em perfeita harmonia até que, naquele ano, veio do Amazonas um primo de sua mulher de nome Carlos Alberto de Souza, que a convite da suplicada, passou a residir, também, naquele local; que o suplicante, estando constantemente ausente desta Capital, pois é maritimo, servindo no Lloyd Brasileiro, como marinheiro, veio a verificar que o referido Carlos Alberto de Souza, não passava de um amante de sua mulher, surgindo daí, os desentendimentos do casal, os quais, culminaram numa forte alteração entre suplicante e suplicada, resultando a separação do casal. Á rua Margarida de Andrade, por isso que ,após tal discussão a suplicada declarou categoricamente, que não deixaria a casa e que, na mesma ficaria, em companhia de seu pseud primo e amante; que, em face da atitude da suplicada, confessando cinicamente a pratica de adulterio e injuriando o suplicante, não podia êle permanecer residindo ali, tão pouco, deixar os filhos do casal em companhia da suplicada; que, desde então, isto é, desde o ano de 1943, nunca mais teve qualquer contáto com a suplicada, vindo a saber agora que a mesma reside á rua Cabuçu' 185, nesta cidade, tão pouco, desde então, procurou esta qualquer noticia sobre os filhos; que do seu casal com a suplicante, existem 3 filhos, de nomes Rosilene Alves de Souza, com 15 anos de idade; Waldir de Souza, com 13 anos e Zilá Alves de Souza com 12 anos, os quais, desde então, vivem em companhia do suplicante que lhes provê a subsistência e educação. Que, nestas condições, deve o desquite ser decretado, pelos motivos expostos e que serão plenamente provados no curso da ação, julgando-se a suplicada como conjuge culpada, condenada ainda no pagamento das custas e demais cominações legais, como é de inteira justiça. Por isso, requer a expedição do competente mandado, a fim de ser a suplicada citada, para, no prazo da lei, apresentar a defesa que tiver, sob pena de, a revelia se proceder, na forma da lei. Com os protestos por todo o genero de provas, e dando a presente o valor de Cr$ 20.000,00. p. deferimento. Rio de Janeiro, 13-5-1952. João Alberto de Faria Ribeiro. Severino Alves de Souza". — Petição de fls. 10: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Familia. Severino Alves de Souza, nos autos da ação do desquite que move contra sua espôsa Manoela da Cunha Souza, tendo em vista a certidão exarada pelo Sr. Oficial de Justiça a fls. e o fato de ser para o suplicante, incerto e não sabido o paradeiro da suplicada, vem requerer a V. Excia. na forma do que preceitua o inciso I do Art. 177, do Cod. de Proc. Civil a citação da mesma por editais P. deferimento. Rio de Janeiro, 6-6-1952. (a) João Alberto de Faria Ribeiro, advogado". — Despacho: "Cite-se, com o prazo de 60 dias, afirmada a ausência. Rio, 11-6-52. (a) Murta". — Em virtude do que ,após afirmada a ausência, expede-se o presente edital da citação com o prazo de 60 dias, pelo qual fica citada a suplicada, Manoela da Cunha Souza para no prazo de 10 dias, contados após o término daquele prazo (60 dias), responder aos termos da ação que lhe é proposta, na conformidade da petição no inicio transcrita, ficando a mesma ciente de que êste Juizo funciona nesta capital, á Av. Franklin Roosevelt n. 146, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 7-8-1952. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Oduvaldo João Abrita. — Está conforme. Oswaldo Moreira Vidal.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — De notificação, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, FAZ SABER aos que o presente edital de notificação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se notifica a terceiros interessados, para ciência de que por êste Juizo e Cartório do escrivão que o presente subscreve, se processam uns autos de Notificação, em que é notificante José Perez e notificados Joaquim Miguez, ou Joaquim Miguez Iglesias e Joaquim Miguez & Cia., tudo de conformidade com a petição, distribuição e despacho abaixo transcritos, cientes, outrossim, de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á Rua D. Manuel, 5º andar; Petição Inicial de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. José Perez, hespanhol, casado, negociante, estabelecido á Avenida Presidente Wilson, 165-B "versus" Joaquim Miguez ou Joaquim Miguez Iglesias e Joaquim Miguez & Cia. êle espanhol, casado, residente á Rua General Gois Monteiro, 194, vem notificar com protesto. I — Joaquim Miguez foi condenado em processo renovatória (embargos na apelação numero 7.899); II — Pendente a renovação, instalou ás escancaras outro varejo de cigarros e anexos, em tudo idêntico ao verejo do Peticionário. Passou a afrontar assim a lei e a Justiça, perpetrando concorrência desleal e esbulho! Foi condenado em possessório a pagar indenização na apelação numero 17.736. III — Sucede porém que Joaquim Miguez está tratando precipitadamente de vender o seu estabelecimento e outros bens, (in fraudem). A vista do exposto requer a notificação do Suplicado para ciência de que será havida nula e fraudulenta qualquer venda, inclusive de sua propriedade á Rua General Gois Monteiro numero 194. Para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos tabeliães em geral sejam publicados editais. Requer-se a ultimação se pessoalmente do Oficial do Registro Imobiliário da 3ª Zona. Nestes termos P. R. D. — Rio em 23 de julho de 1952. — Etienne Brasil, Adv., Insc. 17. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. — Ao 2º Oficio de Distribuidor. D. á 6ª Vara Civel. Em 24 de julho de 1952. — (assinatura ilegivel). — Despacho: Al. notifiquem-se expedindo-se editais para conhecimento de terceiros pelo prazo de trinta dias. — Rio, 31-7-52. — N. R. Alves. — Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos seis dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o datilografei: E eu, Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão que o subscrevo. — Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito. — Está conforme. O Escrivão, Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL — EDITAL de notificação de Angelina dos Santos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Civel do D. Federal, faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa, que por parte da Companhia Imobiliaria Nacional foi requerida uma notificação contra a pessoa acima mencionada cujo teôr da petição inicial é o seguinte: — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. A Cia. Imobiliária Nacional, estabelecida nesta cidade á rua Primeiro de Março n. 37, 4º andar, por seu advogado abaixo assinado, com fundamento no Art. 720 do Cód. Proc. Civ., vem requerer a V. Exa. se digne de ordenar seja notificada Angelina dos Santos, portuguêsa, casada, operária, domiciliada á rua Marques de São Vicente n. 8, para ciência de que deve dentro do prazo de 60 dias, pagar a Supte. a quantia de Cr$ 1.007,90 (hum mil e sete cruzeiros e noventa centavos) provenientes do imposto de 1951, inclusive juros pagos pela Supte. e devidos pelo lote n. 1-A, da quadra 18, do Bairro Maria da Graça, prometido comprar á Supte. pelo Supdo., sob pena de responder e mesmo pela competente ação onde se pedirá além daquele débito, mais custas e honorários do advogado outrossim, porque a Supdo. nada mais deva do compromisso referido, também notifica-se-lhe para o prazo de 30 dias receber a escritura definitiva de compra e venda daquele lote de terreno, sob pena de ser o mesmo depositado, respondendo o Supdo. pelas despesas judiciais e custas do depósito, na forma do Art. 17 parágrafo unico do Dec.-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937. Feita a notificação e preenchida as formalidades legais, requer a V. Exa. sejam-lhe os autos entregues independentemente de traslado, pagas as custas, na forma da Lei. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de abril de 1952. (a) ...onel Procoro Bezerra Martins, advogado, Insc. 1851. — DESPACHO: — A. Notifique-se a suplicada e seu marido. Rio, 24-4-52. (a) M. Cerqueira. — DESPACHO DE FÔLHAS 12: — Expeça-se o edital com prazo de 20 dias. Rio 11-8-52. — (a) M. Costa". — Em virtude desse despacho mandei expedir o presente edital de notificação da Mencionada Angelina dos Santos, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 20 dias para ciência da petição e despachos acima transcritos; ficando cientes, outrossim, que êste Juizo funciona no 5º andar do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos catorze dias do mês de agôsto de 1952. — Eu, A. R. Ferreira, escrivão, o subscrevo. (a) Marcelo Santiago Costa. Conforme o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

COMPANHIA TERRITORIAL PALMARES

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social da Companhia, á rua Araújo Porto Alegre n. 70 - 3º andar - sala 308, nesta cidade, no dia 26 de agôsto de 1952, às 10 horas, para ratificação dos assuntos tratados e aprovados nas Assembléias Gerais Ordinárias realizadas em 28 de fevereiro e 24 de abril de 1944 e em 15 de fevereiro de 1951.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1952.

Armando Vidal Leite Ribeiro — Presidente
Jorge Vidal Leite Ribeiro — Dir. Gerente

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Espetacular vitória do Ceres

Derrotado o Aliados, por 3x1 - Reapareceu Paulo, marcando quatro tentos

DERROTADO O ALIADOS POR 3x1

Peleja movimentada fizeram domingo último as equipes do Ceres F.C., de Bangu e Aliados F.C., de Bento Ribeiro.

O Ceres, continuando em sua marcha vitoriosa, conseguiu laurear-se vencedor pelo escore de 3x1, tentos assinalados por Mauricio, Vadinho e Jorge I.

O quadro do Ceres foi o seguinte:

Princesa — Nenem — Jorge — Miranda — Eduardo — Osvaldo — Mauricio — Cici (Vadinho) — Milton — Chavão — Jorge I.

Na preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitória do Ceres, pelo escore de 4x1. A nota interessante desta peleja foi o reaparecimento do veterano centro médio Paulo, que deslocado para a ponta esquerda, marcou 4 tentos para o Ceres.

Muita organização no Departamento Autônomo

A nossa reportagem, em visita à entidade amadorista - Superior aos anos anteriores o Campeonato de 1952 - Orival Seixas fala à reportagem da GAZETA DE NOTICIAS

A nossa reportagem esteve ontem em visita ao Departamento Autônomo. Ali fomos recebido pelo sr. Orival Seixas, diretor técnico da mentora amadorista. Orival de Seixas não se furtou em falar a nossa reportagem, nos colocando a par das atividades da entidade amadorista. Primeiramente, o nosso entrevistado nos mostrou as novas fichas que estão sendo usadas e os nôvos arquivos.

VEM SENDO DISPUTADO COM DISCIPLINA

Procuramos saber de Orival Seixas sôbre a disciplina do atual campeonato. Disse-nos o antigo juiz que o certame vem sendo disputado com muita disciplina e, para isto, os clubes filiados muito têm colaborado nos problemas.

AINDA A FALTA DE POLICIAMENTO

Deixamos o Departamento Autônomo, onde tivemos boa impressão, fizemos a Orival Seixas a última pergunta. Existe policiamento em todos os campos? Este, meu amigo, é o grande problema, respondeu. Oficiamos às jurisdições, a que pertencem os clubes, solicitando policiamento para os campos e, infelizmente, não fomos atendidos como deviamos, isto pela falta de soldados da Policia Militar, nos distritos policiais.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Com uma vóz bem triste, o João Caetano, presidente do do 26 de Abril telefonou para Sombra da Noite dando o resultado do jôgo do seu clube com o E. C. Oiti. Meu amigo João, futebol é assim mesmo. Domingo próximo o seu clube poderá reabilitar-se.

Salve o José Albino. O falso técnico está brilhando no Pulestrinos. Dizem os venenosos que o José Albino somente sabe escalar o time. Instruções «neca»...

O «seu» Ernesto, presidente do Magarca, parece que vai conversar direitinho com o Sombra da Noite. Estou aguardando. Amanhã tem mais...

O Sombra da Noite patrocinará o sensacional Campeonato de Canário da Terra. Tomarão parte neste certame os canários de Julio Dias, Geraldo Tomé de Sousa, Samuel Barcbiro e Colatino. O «seu» Franca Leite não será o juiz, isto porque tem feito muitas «trapalhadas», nas últimas brigas...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Volta às lides esportivas o Onze Americano

Após uma temporada fora das lides esportivas, para reorganização de sua diretoria, o Onze Americanos F.C., de Osvaldo Cruz, volta às lides esportivas. Desejando organizar seu calendário para o restante do corrente ano, a diretoria do referido clube aceita jogos em seu campo ou no campo do adversario.

Oficios para a estrada Henrique de Mello, 1096, aos cuidados do sr. Zacarias Tomé da Costa.

TURF

Deliberações da Comissão de Corridas

A Secretaria de Corridas tendo verificado um engano da alinea (a) das resoluções ôntem tomadas, faz publicar novamente a referida alinea que é a seguinte:

g) — cassar a matricula dos cavalariços Francisco Gomes (caderneta n. 1859) e Ataufo Gomes de Miranda (caderneta n. 2013), de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina e roubos comprovados na Policia).

Os pedidos de chamada para o Handicap Especial, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1º lugar, este ano, a realizar-se no dia 30 de agosto, na distância de 2.200 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de quinta-feira, 21 do corrente.

5.000 BARNABÉS . . .

(Conclusão da página 12)

a defesa e os interesses que a GAZETA DE NOTICIAS sempre demonstrou pela causa dos seus colegas nessa questão por demais demorada. Logo depois, o sr. Licio Hauer pronunciou uma oração, esclarecendo que a passeata não se podia dissolver sem que se efetuasse uma visita à GAZETA DE NOTICIAS, um jornal tradicional, sempre voltado a amparar e propugnar pelas causas justas, patrióticas e de interesses do povo. Acrescentou, finalmente, que os «barnabés» confiam no espirito de justiça do presidente Getúlio Vargas, o qual nunca faltou a sua palavra em momento como êsse em que estão em jôgo os servidores públicos. Em nome da GAZETA DE NOTICIAS, o secretário dêste matutino, o jornalista Abilio de Carvalho, agradeceu a visita dos «barnabés», esclarecendo que esta fôlha estava sempre ao lado dos oprimidos e injustiçados. A pretensão dos «barnabés», acrescentou, é uma pretensão que aflinge a chefes de familia que vêm passando privações e dessa maneira GAZETA DE NOTICIAS não poderia ficar alheia a essa causa, razão por que continuava a lutar ao lado dos funcionários que se debatem por melhores situações, tendo em vista que o alto custo de vida atual não é compativel com o que percebem os homens que servem e que se esforçam pelo engrandecimento do Brasil.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

para a próxima sessão, passando-se à explicação pessoal.

O Sr. Mendonça Braga, reclamando contra a indiferença da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, pelas legitimas aspirações da população daquele vale sertanejo, afirma que Alagôas reajirá contra o que considera um esbulho: a ordem de preferência da energia aproveitada, atingindo primeiro as ricas capitais e relegando o interior para 1954.

O Sr. *Henrique Pagnocelli* protesta contra o excesso da fiscalização tributária, ocasionada pela participação dos agentes na renda das multas.

O Sr. *Galeno Paranhos* reclama contra o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pela paralização de obras ferroviárias no Estado de Goiáz, que não aplica, ali, as verbas constantes no Orçamento. Volta a solicitar informações ao Ministro da Viação e Obras Públicas, acerca do prolongamento ferroviário Goiânia-Trindade e da aplicação da verba de trinta milhões de cruzeiros, do Orçamento da União para 1951, pelo D. N. E. F.

Querem trair os fumageiros cariocas

DEPOIS DA VITORIA DE SUAS REIVINDICAÇÕES

Considerados de utilidade publica os sindicatos do Rio

SUSPENSA A GREVE! Conseguiram aumento os trabalhadores na industria do fumo — A palavra dos líderes sindicais — Quarenta por cento sôbre o salario e o abono

O Sindicato Dos Trabalhadores Na Indústria Do Fumo Do Rio De Janeiro é Um Orgão De Classe Que Deve Ser Apontado Aos Demais Como Exemplo De Trabalho e De Eficiência No Setor Sindical

O Brasil Mergulha na Fome e na Miseria. Só Getulio Vargas e o PTB poderão realizar um governo de justiça social e de principios cristãos.

DA COMPANHIA SOUZA CRUZ

Pagamento do seguro-doença

Os trabalhadores na industria de Fumo conseguiram aumento de salario

GETULIO VARGAS - José Soares SAMPAIO.

Em greve pacifica os trabalhadores da Companhia de Cigarros Souza Cruz!

A Cada Aumento De Salário Corresponde Um Aumento Maior No Custo De Vida

O novo Vereador do P. T. B. é um autentico lider trabalhista

EM GREVE OS OPERARIOS DA COMPANHIA DE CIGARROS SOUSA CRUZ

Os Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro, adquiriram sua séde própria

CONTINUA A GREVE DOS OPERARIOS DA CIA. SOUZA CRUZ.

VENCERAM OS TRABALHADORES!

RADICAL

"E' negar o pão à boca dos nossos filhos para que se abarrotem os bolsos de nossos patrões"

ALASTRA-SE A PAREDE DOS OPERARIOS DA CIA. SOUZA CRUZ

Os sindicatos considerados de utilidade pública

QUEREM UM AUMENTO DE 40 % NOS SALARIOS.

Diario de Noticias

AINDA SEM SOLUÇÃO A GREVE DOS OPERARIOS DA SOUSA CRUZ

OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO FUMO DO RIO DE JANEIRO ADQUIRIRAM SUA SÉDE PROPRIA.

Folha Carioca

VITORIA DA POLITICA TRABALHISTA

O clichê acima, mostra exatamente, que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo do Rio de Janeiro, têm cumprido com galhardia e patriotismo a missão para a qual foi fundado. Aí, vê-se que aquela entidade, foi a pioneira dos dissidios coletivos, greves, acordos, convenções de trabalho e etc.; tudo em benefício da classe que representa. Pode-se dizer que nada foi feito?

(Conclusão da página 12)

1.º) — Organização da nova diretoria composta de elementos de todas as fábricas do Rio de Janeiro.

2.º) — Posse da eleita diretoria a qual tenha sido indicada pelos próprios associados.

3.º) — Marcar reunião geral da diretoria pelo menos uma vez em cada 60 dias.

4.º) — Convocação da diretoria a fim de estudar a situação financeira do Sindicato, e se está à altura de pagar as prestações mensais na atual Sede, sem prejuizo de beneficios aos seus associados, caso contrário, entrar em entendimento com as autoridades competentes a fim de vender a mesma.

5.º) — Aumentar os nossos beneficios em geral nos associados, que servirá de incentivo para ampliar o quadro de sindicalizados.

6.º) — Depois de ter descontado o ponto n.º 4 deste programa, e se preciso for, alugar um pequeno prédio ou apartamento, em lugar de fácil acesso aos associados e que esteja à altura da atual situação do Sindicato.

7.º) — Adquirir móveis de utilidade para o Sindicato, e que não ultrapasse os limites de seu orçamento.

8.º) — Contratar médicos para dar consultas aos associados do Sindicato pelo menos 3 vezes por semana.

9.º) — Garantir aos associados do Sindicato assistência juridica gratuita.

10.º) — Criação de um gabinete dentário, onde o associado só pague o material empregado.

11.º) — Convocar uma assembléia geral para estudar a possibilidade de um aumento nas mensalidades, e que não ultrapasse de Cr$ 15,00.

12.º) — Estudar a possibilidade de assistência médica e dentária, às familias dos associados, sem acréscimo na mensalidade estabelecida no ponto 11.º deste programa.

13.º) — Estudar a possibilidade de um departamento de recreação masculina e feminina, que muito beneficiará o progresso do nosso Sindicato.

Após a leitura que fizemos da mencionada «mensagem», resolvemos procurar o atual presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Fumo, que é operário e vereador, eleito pela legenda do P. T. B., José Soares Sampaio, homem de grande capacidade de ação e que tem prestado incalculáveis serviços à classe a que pertence, pela qual tem sido reconduzido por várias vezes, — graças ao prestigio que goza — ao supremo posto da diretoria daquele órgão classista.

Dirigimo-nos, então, à sede daquela entidade, e lá fomos recebidos com toda a atenção por sua diretoria, a cuja frente encontrava-se aquele lider. E ao dizermos o nosso objetivo, fomos colocados inteiramente à vontade, para perguntarmos àquilo que julgassemos conveniente.

Perguntamos, então, ao Sr. José Soares Sampaio: «O que V. S. poderá nos dizer a respeito desse folhetim? — ao que êle nos respondeu:

— «E' o cúmulo dos absurdos, que elementos que nunca se interessaram pela vida do nosso Sindicato, estejam agora, querendo fazer demagogia, com o intuito exclusivo de se elegerem. Esses elementos são tão impatriotas, que já trazem em seu «programa» o objetivo de vender aquilo que demais precioso possui, o nosso órgão de classe, que é a sede própria.

Além disso, meu caro jornalista, esses homens estão procurando fomentar uma discordia, entre os operários das Indústrias do Fumo do Distrito Federal.

Ainda, agora, acabo de receber de todas as fábricas de cigarros, que estão sob a jurisdição do meu Sindicato, vários abaixo-assinados, com cerca de 900 assinaturas, pedindo que eu continui à frente do mesmo.

Exibiu, então, o nosso entrevistado, um dos abaixo-assinados aludidos, que provinha da Fábrica Londres, no qual a totalidade dos operários sindicalizados daquela Indústria, pleiteiam que o mencionado lider classista aceite a sua indicação.

E continuou: — no entanto, não serei candidato desta vez a nenhum cargo de diretoria, pois, quero dar oportunidade a outros companheiros.

Nunca, porém, à aqueles que não conhecem nem de longe os problemas de nossa classe. Através do conteúdo da mensagem lançada pelo Senhor Ulisses Teixeira de Barros, mesmo quem não pertença à classe fumageira, poderá compreender que aquele senhor, se fosse eleito, iria desbaratar por completo o trabalho até agora realizado.

Ao ouvirmos do Senhor Soares Sampaio, estas palavras e ao constatarmos através da farta documentação que nos foi exibida, o que tem sido feito por aquele dirigente, em favor dos trabalhadores do Fumo desta Cidade, ficou demonstrada a exatidão, do que êle nos afirmou.

Pelo que vimos, ninguém poderá fazer mais do que êle tem feito, em prol de sua classe.

Quanto ao Senhor Ulisses Teixeira de Barros, achamos que seja, em virtude da sua mensagem, um dos agitadores vulgares, que nada querem senão aproveitar-se da bôa fé de uns e da ignorância de outros, para satisfazerem os seus apetites particularistas e aos seus amos idolatrados de Moscou.

Aconselhamos, portanto, aos Trabalhadores do Fumo, a não se deixarem levar pelo «conto de sereia» desses falsos lideres, para que a entidade sindical que lhes pertence, não venha a cair no ridiculo.

HERRERA, NO ARCO DO VASCO — Os dirigentes vascaínos, tendo em vista a pouca produção de Ernani, no "match" com o Madureira, na abertura do certame citadino, vão lançar o "goal-keeper" Herrera, no próximo domingo, contra o Canto do Rio.

Não têm capacidade sequer para organizar tabelas os próceres cariocas

Nenhum «clássico» durante as três primeiras rodadas — Repete-se quase a mesma história de 1951 — Autênticas «peladas» no Estádio Municipal

Os próceres do futebol metropolitano são mesmo da «pá virada». Em matéria de burrice, ninguém poderá superá-los. E a tabela elaborada pelo Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Futebol ai está para dizer com maior autoridade sôbre essa nossa afirmativa.

Até a terceira rodada do campeonato em curso, muito embora estejamos num regime de profissionalismo e tenhamos encravado lá no Maracanã um estádio para comportar grande público, não teremos um só «clássico», durante as três primeiras rodadas.

Enquanto isso se passa no início da temporada, vamos ter adiante outras rodadas com mais de um «match» importante.

E' DE PASMAR

Indubitavelmente, é de pasmar uma situação de tal ordem. E o mais comprometedor para a capacidade dos «cartolas» é que essa situação errada já vem de longe.

Ainda em 1951 tivemos a mesma desordem. No fim do certame, a rodada foi «gorda».

Como se vê, houve incidência no êrro. E isto, convenhamos, revela burrice. E burrice daquelas sem limites.

O ser humano é suscetivel de erros. Mas, continuar uma sequência interminável é um desacato lamentável.

E o que acontece é o que temos dito sempre daqui destas colunas: no Brasil pratica-se um profissionadlismo do estilo romântico, mercê da ignorância crassa dos dirigentes.

Na rodada que passou a arrecadação total não foi a quinhentos mil cruzeiros, com cinco jogos, quando poderia só um «match» render muito mais do que rendeu o total de confrontos da rodada.

O MARACANÃ E' PARA GRANDES JOGOS

Eo Maracanã, um colosso daqueles, fica vasio parecendo uma caveira. Com as faces descarnadas e a boca feia e nua fica a rir dos defeitos impecdoáveis dêsse montão de imbecis que enfeixam em suas mãos os problemas do futebol.

Tudo isso é ridiculo, é comprometedor. E se pode, à luz dêsse fato que ocorreu com a elaboração da tabela, fazer uma elação dos martírios por que passam os assuntos que se revestem de maior complexidade.

Laerte em substituição a Manuelzinho

Cunha surgirá também na equipe alva



Laerte, ainda com a camisa do Vasco

Manuelzinho, zagueiro do São Cristovão, não se houve com acêrto no «match» contra o Botafogo, tendo sido apontado pela direção técnica dos «cadetes» como um dos responsáveis pelo expresiva vitória conquistada pelo «glorioso».

Nessas condições, e segundo afirmativa categórica dos dirigentes «figueirinha», aquêle zagueiro vai ceder seu pôsto a Laerte, domingo, contra o América.

CUNHA, NA PONTA DIREITA

Em virtude da contusão sofrida por Geraldino que, em consequência, não poderá ser lançado no próximo compromisso com os rubros, o São Cristovão vai substitui-lo por Cunha, u melemento à altura do pôsto.

Tanto o zagueiro como o extrema visados ostentam boa forma e poderão dar um outro rendimento ao «team» sancristovense.

Laerte, antigo defensor cruzmaltino, que atuou na equipe principal do clube de São Januário por várias vezes, é, como se sabe, um elemento de grande valor. Poderá pois dar maior equilibrio à retaguarda do grêmio alvo.

HOJE, ESTARÃO EM ATIVIDADE

Os dois jogadores, hoje, à tarde, quando o São Cristovão estará em atividade para o compromisso vindouro contra o América treinarão na equipe principal, nas suas respectivas posições.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

Orf-Léne
TINGE MELHOR

ADIADO O APRONTO DO AMÉRICA — Em virtude das modificações introduzidas na segunda rodada do campeonato, Juca resolveu adiar o apronto do América para a tarde de amanhã, quinta-feira. O "team" rubro, segundo o "coach" adiantou à nossa reportagem, não sofrerá nehuma alteração para o próximo embate.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Atuará completo o Fluminense

Segundo afirmação de Zezé Moreira, o zagueiro Pinheiro formará ao lado de Píndaro, embora não tenha ainda retirado e aparelho de gesso

Para o Fluminense foi providencial o descanço na rodada de abertura do campeonato da cidade, pois só assim conseguirá o campeão carioca oferecer combate ao Bonsucesso com a sua equipe completa.

Pinheiro, que se contundira contra o Corintians, ainda por ocasião da disputa da «II Copa Rio», deverá reaparecer em seu posto, formando a zaga tricolor ao lado de Pindaro.

NENHUMA DÚVIDA

Segundo adiantou-nos o técnico Zezé Moreira, não resta nenhuma dúvida quanto ao reaparecimento do famoso zagueiro.

Mesmo sem ter ainda retirado o aparelho de gesso, julga o Departamento Médico do Clube das Laranjeiras que o jogador «chave» do quadro estará presente no «match» contra os suburbanos.

CONFIANTE ZEZÉ MOREIRA

O «coach» do campeão mostra-se confiante, não só no que se relaciona com a inclusão de Pinheiro no quadro como também numa grande exibição da equipe que dirige.

Disse-nos Zezé que nenhum problema o preocupa e espera o mesmo rendimento do onze que tão brilhantemente soube se impor no último certame internacional.

Acrescentou ainda o «coach» encarar o Bonsucesso com os mesmos olhos que encarariam qualquer outro adversário mais categorizado.

Depreende-se, assim, que o Fluminense se acha em condições de não se deixar surpreender pelos leopoldinenses.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854



Pinheiro, cujo reaparecimento é tido como certo na estréia do tricolor

Outra rodada de pouca expressão

Teremos ainda os «grandes» contra os «pequenos» — São Cristóvão x América, a única pelêja igual



Maneco, numa de suas intervenções

Nenhum «clássico» marca a segunda rodada que se aproxima em disputa do Campeonato Carioca de Futebol. Tal como sucedera da vez anterior teremos, novamente, os «grandes» contra os «pequenos». São como se vê, bem fracos ainda os compromissos que se aproximam. Apenas a batalha a ser travada entre São Cristóvão e America, dado o pé de igualdade existente entre êles, muito embora os rubros tenham demonstrado contra o Olaria maior volume técnico, foge à questão de «grandes» e «pequenos». Entre «cadetes» e americanos não nada disso. Ambos estão no mesmo nível.

Contudo, não se trata de uma partida capaz de atrair as atenções gerais, não se trata de um «match» que possa influir decisivamente, muito embora os de Campo Sales estejam esperançosos e esperam repetir aquele feito estraordinário de 1950.

Segundo Juca da Praia o «team» e irá produzir bastante na presente temporada, surpreendendo aos que não acreditam nas suas possibilidades de êxito.

ESTREIA O FLUMINENSE

A grande sensação é a estréia do Fluminense. O Campeão da cidade, que vem de conquistar o título da «II Copa Rio», surgirá enfrentando o Bonsucesso. E a façanha dos leopoldinense domingo último contra o Flamengo, no Maracanã, valorizou o embate que eles farão com os tricolores da cidade.

Mesmo sem se tratar de um «team» de grande categoria, o Bonsucesso vem sendo encarado com respeito pelo tricolor da cidade.

Êsse cotejo deverá ser bastante interessante.

DE FOLGA O BANGU

Depois de «golear» o Canto do Rio, marcando o «placard» mais contundente da rodada, o Bangu descançará domingo próximo, para reaparecer no último dia do mês enfrentando o Madureira, lá no Estádio Proletádio Proletário.

O grêmio suburbano porém não se descurar dos seus preparativos e, na semana em curso, manterá o mesmo programa habitual, devendo ainda promover um «match» amistoso fora da Capital Federal.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

JOB SURGIRA' NA ZAGA CONTRA O BOTAFOGO — Délio Neves não gostou da performance mantida pelo zagueiro Zeir, contra o América, devendo, em virtude disso, substitui-lo por Job, no próximo compromisso com o Botafogo, lá em Bariri. No coletivo de hoje, à tarde, o "coach" suburbano submeterá o antigo defensor do Flamengo a rigoroso teste, visando conservá-lo na posição.

GENUINO AINDA UMA ESPERANÇA — Genuino ainda continua nas cogitações do Madureira. O grêmio suburbano, muito embora não concordando com as imposições do "crack" no que se refere ao "passe-livre" ao término do contrato, espera demover o "player" de suas pretensões e chegar a um acôrdo. Dirigentes madureirenses trabalham com afinco no sentido de conseguir o concurso do discutido centro-avante mineiro.

4oo operários de uma fábrica estão passando fome

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Camanho, o envenenador do povo agrediu covardemente um reporter

Tentou impedir que o profissional da imprensa transitasse pela porta de sua fábrica de pasteis podres --- Quase linchado pela multidão e trancafiado no xodrez do 11.º Distrito Policial

ANO 77 RIO N.º 193

GAZETA DE NOTICIAS

4.ª-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante sul com rajadas frescas.

Máxima — 27,5
Mínima — 18,2

APUNHALOU A RIVAL



Ana Soares, a «Anete», fotografada no Distrito

Está ainda na memoria de todos o crime desenrolado sexta-feira ultima, no interior do Edifício Leme.

Ali, a bailarina Maria Paula, foi apunhalada pela sua colega do «Cabaret Brasil», Ana Soares Bezerra, mais conhecida por Anette, que conseguiu evadir-se após o crime.

Ontem o caso teve o seu desfecho, quando Anette apresentou-se à delegacia do 2º D.P. a fim de prestar declarações. A bailarina criminosa foi ouvida pelas autoridades, tendo entretanto, ficado em sigilo o seu depoimento.



Camanho, o pasteleiro do diabo, confeccionando em padas em uma pia infecta, para envenenar os incautos

contra a saúde do povo, fornecendo aos passageiros da Central em seu estabelecimento — já cognominado pelo vulgo de «pastelaria do inferno» — pastéis de carne pôdre e empadas pejadas de bicho.

Pois bem. Ontem, quando três dos nossos repórteres passavam defronte à sua pseuda-fábrica, na rua Senador Pompeu, n.º 242, Jaime Waldemar Camanho, atravessou-lhes à frente, aos gritos:

— «Vocês é que disseram que eu vendo pastéis pôdres? Pois bem, vou lhes quebrar a cara». E, passando da ameaça à palavra, investiu contra o repórter-fotográfico Walter Neves, agredindo-o e depredando a máquina fotográfica, enquanto seus colegas, jornalistas Cristóvão Malheiros e José Lahud tentavam obstar-lhe a ação. No instante da agressão, passavam pelo local os investigadores Janor Dutra e Plinio Vargas, os quais autuaram o agressor em flagrante, conduzindo-o ao 11.º Distrito Policial, onde o comissário Breno de Souza Alves mandou trancafiá-lo no xadrez.

GRITA POPULAR

Enorme multidão de populares assistiu ao covarde atentado e foi tamanha a grita que, não fôra a pronta intervenção dos dois policiais, o pasteleiro envenenador do povo seria linchado.

Este fato cabe apenas um simples registro policial. O individuo Jaime Waldemar Camanho, que vem de há muito movendo uma campanha insidiosa contra o nosso jornal, inclusive pretendendo processar um dos redatores desta folha, apenas, por que, veiculamos, com todas as cores hediondas, seu tenebroso crime

Está comprovado, consequentemente, que Jaime Waldemar Camanho, começa a encontrar, por parte do público, a merecida repulsa à sua ação criminosa, fabricando pastéis pôdres, que nem cachorro aceitaria e impingindo-os aos consumidores, a preços extorsivos.

5.000 Barnabés em nossa redação, reafirmam confiança em Getúlio

Os servidores públicos federais autarquicos e municipais, por iniciativa da Comissão Central Pró-Aumento de Salários, fizeram ontem a passeata da fome, em protesto pela demorada melhoria salarial, por que vêm lutando há quase um ano.

A passeata dos humildes «barnabés» transcorreu na mais absoluta ordem; foi iniciada às 18,30 horas em frente ao Teatro Municipal e foram, nessa ocasião, percorridas diversas ruas do centro da cidade. Durante o trajeto, a fim de não prejudicar o tráfego, a caminhada foi executada sempre pelo lado da mão, isto é, pelo lado direito, e teve o seu ponto terminal nas redações do «Diário Carioca» e na GAZETA DE NOTICIAS, que acolheu uma verdadeira massa de trabalhadores e funcionários públicos, que nos vieram homenagear pela defesa expontânea que este matutino tem mantido, em diversas épocas, o aumento dessa grande e laobriosa classe. Da passeata, participaram numerosos grupos de servidores, interessados na concessão do projeto de aumento, entre os quais GAZETA DE NOTICIAS pôde anotar os seguintes:

Movimento Pró-Aumento dos Salários profisisonais do Nivel Universitário, Associação Médica do Distrito Federal, União dos Empregados Municipais, Associação Feminina do Distrito Federal, Sindicato dos Quimicos e Sindicato dos Contebilistas.

EM VISITA A' NOSSA REDAÇÃO

Após ter percorrido as ruas México, Graça Aranha, avenidas Nilo Peçanha, Rio Branco, até em frente ao «Diário Carioca» os «barnabés» fizeram, em frente à redação daquele matutino, uma paralaisação, quando, interpretando e pensamento e justificando a reivindicações dos servidores públicos, fizeram uso da palavra os srs. Edgard Leite Ferreira, em nome da Comissão Central Pró-Aumento; René Arruda, pela Comissão de «barnabés» de São Paulo: senhorita Isa Campos, pelo Departamento Feminino; e Geraldo Maciel, pela Comissão dos Ferroviários do Estado de São Paulo. Os deputados federais Nelson Carneiro e Armando Falcão também se fizeram ouvir e se solidarizaram com a campanha encetada por todos os servidores públicos do país. Após ouvir-se a voz dêsses representantes do povo no Congresso Nacional, falaram os srs. Pompeu de Souza, pelo «Diário Carioca»; Odorico Rocha, pela Comisão de Aumento do Distrito Federal; e Cunha Mello, pela Associação Médica do Distrito Federal. Coube ao sr. Licio Hauer encerrar a série de discursos-protestos contra a demorada e protelações do aumento, por parte dos órgãos governamentais.

Do «Diário Carioca», os «barnabés» em número aproximado de cinco mil, rumaram para a nossa redação, conduzindo cartazes e legendas com os seguintes dizeres: **«Os operários da Indústria Bélica passam Fome. Clamam por Justiça», «Os barnabés do Arsenal de Guerra protestam contra a demora do Aumento», «Os Operários das Fábricas e Arsenais passam Fome».** Em sua visita à GAZETA DE NOTICIAS, em nome dos «barnabés» falou o sr. Antonio Luiz Vasconcelos, presidente da Comissão Local Pró-Aumento dos Servidores. Agradeceu o orador todo o apôio que a GAZETA DE NOTICIAS tem dado à causa dos «barnabés». Disse que não é mais posivel haver delongas com o aumento, pois os servidores estão de fato passando sérias privações e a fome já impera no meio dos «barnabés», de niveis salariais mais baixos. O sr. Antonio Paulino Teixeira, representando os servidores do Arsenal de Guerra, a seguir, agradeceu

(Conclui na página 10)

ASSALTADO O POVO NA FEIRA DO REALENGO

Onde a COFAP não aparece e o quilo tem novecentas gramas



Flagrante da feira, onde os gananciosos enriquecem assustadoramente

Reclamam os moradores do Conjunto Residencial do I. A. P. I., no Realengo, de que na feira livre que ali funciona aos domingos, não respeitam a tabela de preços e muito menos o pêso.

A fiscalização costuma primar pela ausência. Até agora, a população daquele suburbio, relembra uma reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, inserida em nossa edição de 14 de abril dêste ano, no qual acentuavamos que aquela zona não fora lembrada pela C. O. F. A. P., tanto isso é verdade, que, hoje como ontem, continua o Realengo esquecido por aquele organismo. Aí está, naturalmente, um dos motivos da ladroeira que se nota na feira local, onde o quilo tem 900 gramas e o povo é assaltado vergonhosamente.

Querem trair os fumageiros cariocas

O agitador Ulisses Teixeira de Barros, juntamente com meia dúzia de comparsas, procura ludibriar aquela classe, em prol de seus interêsses particulares e de seus amos de Moscou — Uma reportagem que transformou-se em entrevista — Contra fatos não há argumentos — Fala o líder Soares Sampaio — (Reportagem de Raymundo Nobre de Almeida)



Vemos acima, o líder sindical José Soares Sampaio, quando na sede da entidade que dirige, atendia a vários associados. Em pé, o redator sindical dêste jornal.

O repórter da GAZETA DE NOTICIAS, em uma de suas peregrinações pelas ruas desta maravilhosa Cidade de São Sebastião, do Rio de Janeiro, ao passar há dias atrás pelas proximidades da Fabrica de Cigarros Castelões, encontrou rolando pelo chão, vários folhetins, idênticos a esses, que são lançados pelos adeptos da ideologia exótica, provinda de Moscou.

A nossa curiosidade de jornalista, fez com que juntássemos um dos mencionados folhetins, para que pudessemos sentir de perto o que nele continha.

E qual não foi a nossa surprêza, quando vimos que ali estava um motivo, para uma interessante e bem movimentada reportagem.

O boletim em causa, trata exatamente do assunto que nos está afeto nas páginas gloriosas deste jornal: o sindicalismo.

Dizia o folheto:

MEUS COLEGAS, TRABALHADORES EM GERAL

Como bem sabeis foi criado pelo govêrno um sindicato de classe em benefício dos trabalhadores em geral. Infelizmente nosso sindicato até agora não revelou a sua verdadeira missão. E chegada a hora de escolhermos os nossos representantes, e para isso os empregados da Cia. Castelões pede a todos os colegas da Tabacaria Londres para apoiarem para presidente a candidatura do nosso colega Ulysses Teixeira de Barros o qual poderemos afirmar que é pessôa digna da nossa confiança por seus atos entre nós durante 6 anos de trabalho, e possui também capacidade e desembaraço suficiente para assumir tal responsabilidade; prometemos também apoiar seus candidatos para a diretoria. Nosso prazo para a apresentação é até o dia 10 do corrente, pedimos uma comissão da Tabacaria Londres a fim de entrarmos em entendimentos.

Aqui vai o programa inicial do nosso candidato.

(Conclui na página 10)

ISTO E' AMOR!
empolgante história vivida
A PROVA — VOCÊ PADECE DE NEURASTENIA ? — A FEITICEIRA DO HAITI
HISTÓRIA TRISTE COM FINAL SURPREENDENTE — O PROBLEMA DA NORA E DA SOGRA
CANÇÕES FAMOSAS — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS — ASTROLOGIA, ETC.
Leia o n.º 265 de GRANDE HOTEL a MÁGICA REVISTA do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas